

BOLSA de terras



Relatório de Execução e de Atividades de 2016

Fevereiro, 2017

Índice

1	Introdução.....	5
2	Modelo de Gestão da Bolsa Nacional de terras.....	6
	LEGISLAÇÃO E REGULAMENTOS	6
	<i>Operacionalização das «Terras sem dono conhecido»</i>	6
	<i>Operacionalização da Taxa por Custos de Gestão</i>	8
	GESTÃO OPERACIONAL DA BOLSA DE TERRAS - GEOP	9
	<i>Formação e Capacitação das GeOp.....</i>	11
	<i>Inquérito de Qualidade à Formação das GeOP.....</i>	12
	ALGUMAS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	13
3	Resultados da Bolsa Nacional de terras	15
	VISÃO GLOBAL DAS TERRAS DISPONIBILIZADAS E CEDIDAS	15
	<i>Terras Disponibilizadas</i>	16
	<i>Terras Cedidas.....</i>	19
	<i>Inquérito de Qualidade aos Proprietários e GeOp.....</i>	21
	TERRAS DO ESTADO.....	24
	1.º Concurso de terras do Estado – Execução dos contratos.....	24
	2.º Concurso de terras do Estado - Encerramento	25
	ALGUMAS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	27
4	Estratégia de Dinamização e de Divulgação da Bolsa Nacional de terras ...	30
	EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE 2016	31
	<i>Nível de concretização do Plano de Ação de 2016</i>	32
	<i>Inquérito de Qualidade à Execução do Plano de Ação de 2016</i>	38
	<i>Comunicação Web</i>	41
	ALGUMAS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	44
5	Acompanhamento da Bolsa Nacional de terras - GABT.....	46
	ATIVIDADES DO GABT	46
6	Grupo de Trabalho Temático da Bolsa Nacional de terras	48

7 ANEXOS	49
ANEXO I – INDICADORES DAS AÇÕES REALIZADAS	50
ANEXO II – ARTIGOS E NOTÍCIAS (NÃO EXAUSTIVO)	54
ANEXO III – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E SESSÕES PÚBLICAS (NÃO EXAUSTIVO)	59
ANEXO IV – FEIRAS E MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	69
ANEXO V – LISTA DE ATIVIDADES E REFERÊNCIAS DE IMPRENSA.....	72
ANEXO VI – INQUÉRITO DE QUALIDADE ÀS AÇÕES DE FORMAÇÃO DAS GEOP.....	88
ANEXO VII – INQUÉRITO DE QUALIDADE AOS PROPRIETÁRIOS E GEOP – DISPONIBIL. .	89
ANEXO VII – INQUÉRITO DE QUALIDADE AOS PROPRIETÁRIOS E GEOP – CEDÊNCIA ...	92
ANEXO VIII – INQUÉRITO DE QUALIDADE À EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE 2016 ..	95

Índice de tabelas e figuras

FIGURA Nº 1 – DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS GEOP (2016).....	9
TABELA N.º 1 – NATUREZA E SECTOR DE ATIVIDADE DAS GEOP	10
TABELA N.º 2 – ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELA VALIDAÇÃO DAS TERRAS DISPONIBILIZADAS	11
TABELA N.º 3 – FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS GEOP, ENTIDADES ENVOLVIDAS	12
FIGURA Nº 2 – EVOLUÇÃO MENSAL ACUMULADA DAS TERRAS DISPONIBILIZADAS E CEDIDAS EM 2016.....	15
TABELA N.º 4 - TOTAL DO Nº DE TERRAS E ÁREA DISPONIBILIZADA POR ENTIDADE E ANO.....	16
TABELA N.º 5 - TOTAL DO Nº DE TERRAS E ÁREA POR NUT II E POR ANO	17
TABELA N.º 6 - TOTAL DO Nº DE TERRAS E ÁREA DISPONIBILIZADA POR DISTRITO	18
TABELA N.º 7 - TOTAL DO Nº DE TERRAS E ÁREA POR TIPO DE APTIDÃO.....	19
TABELA N.º 8 - TOTAL DO Nº DE TERRAS E ÁREA CEDIDA POR ENTIDADE E ANO	19
TABELA N.º 9 - TOTAL DO Nº DE TERRAS E ÁREA CEDIDA POR ENTIDADE E FORMA DE CEDÊNCIA	21
TABELA N.º 10 – 2.º CONCURSO DE TERRAS DO ESTADO - JOVENS AGRICULTORES – ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	25
TABELA N.º 11 – RECEITA PREVISIONAL GERADA E ARRECADADA POR ENTIDADE AFETATÁRIA, CONSIDERANDO A DURAÇÃO TOTAL	26
FIGURA Nº 3 – EVOLUÇÃO ANUAL DA RECEITA TOTAL CORRIGIDA ³³	27
TABELA N.º 13 – ESTRATÉGIA DA BOLSA DE TERRAS	30
TABELA N.º 14 – ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE 2016	32

TABELA N.º 15 – OBJETIVO OPERACIONAL «POTENCIAR O CONHECIMENTO DA BOLSA DE TERRAS»	33
TABELA N.º 16 – OBJETIVO OPERACIONAL «FACILITAR O ENCONTRO ENTRE A OFERTA E A PROCURA»	34
TABELA N.º 17 – OBJETIVO OPERACIONAL «PROMOVER O CONTACTO COM ENTIDADES E ORGANISMOS, PÚBLICOS OU PRIVADOS».....	36
TABELA N.º 18 – OBJETIVO OPERACIONAL «PROMOVER OS RESULTADOS DA BOLSA DE TERRAS»	37
FIGURA Nº 4 – CANDIDATURA APRESENTADA PELA BOLSA NACIONAL DE TERRAS	38
FIGURA Nº 5 – CONHECIMENTO DO PLANO DE AÇÃO DE 2016	39
FIGURA Nº 6 – DIFICULDADES NO PREENCHIMENTO DOS INDICADORES.....	39
FIGURA Nº 7 – RAZÕES PARA O NÃO PREENCHIMENTO DOS INDICADORES	40
FIGURA Nº 8 – GRAU DE SATISFAÇÃO	40
TABELA N.º 19 - REUNIÃO DO GABT EM 2016.....	46
TABELA N.º 20 – REUNIÃO DE TRABALHO ASSOCIADA AO SUBGRUPO DE TRABALHO TEMÁTICO	48

1 Introdução

O presente Relatório reflete a operacionalização da Bolsa Nacional de Terras no decorrer do ano de 2016 tendo como suporte a implementação da Estratégia de Dinamização e de Divulgação e o Plano de Ação para 2016 e o esforço desenvolvido pelas diversas entidades intervenientes no sentido de aumentar o conhecimento e a visibilidade da Bolsa Nacional de terras junto do seu público-alvo.

De destacar o facto da operacionalização da Bolsa Nacional de terras no ano de 2016 decorrer em simultâneo com as ações associadas ao lançamento da proposta de criação do Banco de terras, da Bolsa de terras e do Fundo de Mobilização de terras, medidas constantes do programa do XXI Governo Constitucional e que vieram a integrar o conjunto de diplomas da “Reforma da Floresta”.

Ao longo do Relatório são evidenciados os principais resultados ao nível da disponibilização e da cedência de terras e, as principais atividades e ações desenvolvidas pelas entidades intervenientes no modelo de gestão da Bolsa Nacional de terras, sendo apresentadas análises comparativas com o período de execução anterior, das quais resultam algumas recomendações e sugestões de melhoria direcionadas à gestão e ao funcionamento da Bolsa Nacional de terras.

2 Modelo de Gestão da Bolsa Nacional de terras

Tendo em consideração que o ano de 2015 correspondeu ao período em que foi concluído o quadro legislativo da Bolsa Nacional de terras, o ano de 2016 não envolveu a publicação de novos diplomas, traduzindo-se a atividade desenvolvida essencialmente na consolidação e continuidade da aplicação daquele quadro.

Todavia, no ano de 2016 registou-se a extinção da isenção de pagamento da taxa por custos de gestão que vigorou até 29 de maio de 2016, medida inicialmente instituída para fomentar a adesão e motivação dos proprietários no sentido de disponibilizarem as suas terras.

Quanto à gestão operacional da Bolsa Nacional de terras, o número total de GeOp manteve-se estável, tendo-se registado a entrada de um número reduzido de novas entidades aderentes e de entidades que solicitaram a de suspensão transitória de atividade.

Legislação e Regulamentos

No ano de 2016 não ocorreu a publicação de legislação nova sobre a Bolsa Nacional de terras ocorrendo apenas a aplicação do quadro regulamentar existente, no qual se enquadra a publicação do seguinte diploma relativo ao 1.º Concurso de terras do Estado:

**Despacho n.º
10164/2016, de 11 de
agosto**

- Despacho que determina a extinção do procedimento no que respeita ao prédio rústico denominado «Fonte da Insonça» com efeitos a partir de 11 de agosto.

Operacionalização das «Terras sem dono conhecido»

Com a entrada em vigor em de outubro de 2015 da [Lei n.º 152/2015](#), de 14 de setembro que estabelece o processo de reconhecimento da situação de prédio rústico e misto sem dono conhecido que não esteja a ser utilizado para fins agrícolas, florestais ou silvopastoris e seu registo, foram concretizadas em 2016 um conjunto de iniciativas tendo em vista a articulação entre as entidades intervenientes.

Refira-se que estas iniciativas surgem em complemento às ações desenvolvidas no último trimestre de 2015 e que se identificam em síntese:

- Criação de página *internet* no SiBT com informação relativa aos procedimentos associados às «terras sem dono conhecido» e contactos das entidades intervenientes;
- Disponibilização de Formulário de Comunicação na página *internet* no SiBT para suporte à identificação e referenciação de «terras sem dono conhecido» por entidades privadas ou públicas;
- Reuniões com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, IP e com a Associação Nacional de Municípios, visando a recolha de contributos para a melhoria do Formulário de Comunicação e a reflexão sobre os procedimentos a implementar no sentido de assegurar a efetiva operacionalização.

Merecem destaque em 2016 as seguintes atividades e iniciativas:

- Reunião realizada em 2 de fevereiro de 2016, envolvendo o Instituto dos Registos e Notariado, IP, a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Direção Geral do Território que concluíram no desenvolvimento de ações que promovam a obtenção expedita da informação existente nestas entidades facilitando o processo de identificação de «terras sem dono conhecido» e estabeleceram as linhas gerais de articulação visando assegurar:
 - O acesso aos dados informatizados que contribuam para a verificação e validação da informação dos prédios que venham a ser referenciados ou identificados;
 - Procedimentos e instruções para as redes locais de serviços das finanças e das conservatórias
- Reunião em 3 de fevereiro de 2016, com a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) com o objetivo de assegurar a colaboração desta entidade na divulgação de uma circular informativa sobre a Bolsa Nacional de terras e sobre o procedimento das «terras sem dono conhecido»;
- Disponibilização em 16 de março de 1 Sinopse Informativa sobre as «Terras sem dono conhecido» para envio e divulgação a todas as Juntas de Freguesia do Continente, através dos meios de comunicação da ANAFRE e que contemplou também a sua divulgação e inserção através da página *internet* da ANAFRE;
- Reunião em 11 de abril de 2016, com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP para articulação relativamente aos procedimentos a implementar sobre os processos

entretanto comunicados e rececionados na Entidade Gestora da Bolsa de terras e, a solicitação de contributos sobre o Formulário de Comunicação que permitam facilitar a viabilidade de cruzamento entre os dados comunicados e os dados registados no parcelário.

- Articulação institucional e técnica entre a DGADR e o IRN,IP com o objetivo de melhorar o circuito processual associado ao procedimento de «terras sem dono conhecido», de introduzir melhorias no Formulário de Comunicação e assegurar a divulgação de uma Nota de Orientação a todas as Conservatórias. Desta articulação resultou a aprovação em 29 de outubro de 2016 pelo IRN, IP de uma nova versão consolidada do Formulário de Comunicação, tendo sido igualmente promovida pelo IRN, IP nesta data a publicitação da orientação às Conservatórias.

No ano de 2016 foram rececionadas **2** Comunicações relativas à identificação e referenciação prévias de «terras sem dono conhecido», apresentadas por particulares, tendo sido possível concluir num dos casos, após envolvimento do IFAP, IP, da AT, da DGT e do IRN,IP que o terreno referenciado não se enquadrava nos requisitos da Lei n.º 152/2015, de 14 de setembro. O outro caso permaneceu em averiguação pelas entidades envolvidas.

A experiência no tratamento destes casos permite concluir que se trata de um procedimento que envolve alguma morosidade e com elevado grau de dificuldade em resultado sobretudo dos elementos transmitidos pelas entidades comunicantes se encontrarem incompletos e serem pouco rigorosos.

Operacionalização da Taxa por Custos de Gestão

Após 29 de maio de 2016, iniciou-se o procedimento associado ao pagamento da taxa por custos de gestão, aplicável nos casos em que o valor apurado seja superior a 5 euros e sempre que estejam em causa cedências de prédios rústicos disponibilizados após a data anteriormente referida.

Até 31 de dezembro foi apurada **1** cedência elegível ao pagamento da taxa por custos de gestão da qual resultou a emissão pela entidade gestora de uma notificação no valor de **45€ (euros)**.

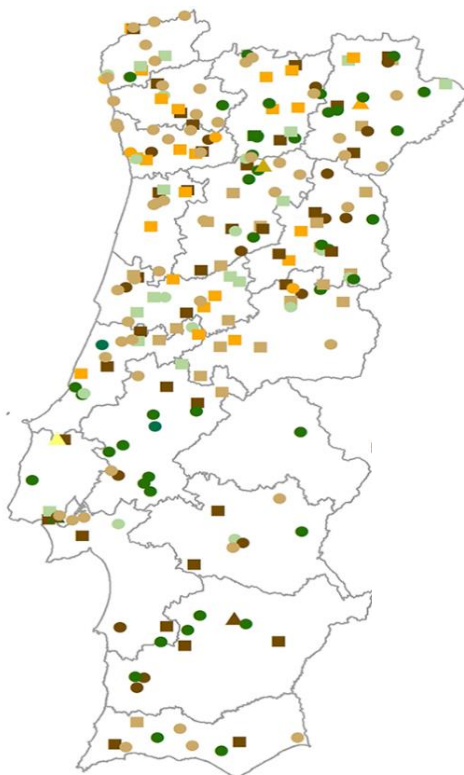
Face ao período decorrido de aplicação da taxa e ao facto de nesse período terem sido disponibilizados **205ha** correspondente a **18%** do total da área disponibilizada na Bolsa Nacional de terras em 2016, será necessário mais tempo para se avaliar o impacto da aplicação da taxa enquanto fonte de receita das GeOp validador e nos indicadores associados à disponibilização de terras.

Gestão Operacional da Bolsa de terras - GeOp

A gestão operacional da Bolsa Nacional de terras foi reforçada em 2016 com **3** novas GeOP das quais **1** integra a parceria liderada pela CONFAGRI e **2** integram a parceria da CAP. No mesmo período foi suspensa a atividade de **2** GeOP pertencentes à parceria liderada pela CONFAGRI.

Assim, a gestão operacional da Bolsa Nacional de terras passou a contabilizar **241** GeOp, incluindo as **16** entidades líder, um saldo positivo de mais **1** GeOp relativamente ao ano de 2015, o que garantiu uma maior abrangência territorial (**Figura n.º 1**), e o reforço da rede de proximidade ao público-alvo.

Figura nº 1 – Distribuição territorial das GeOp (2016)



Analisadas as **241** GeOp quanto à sua natureza e sector (**Tabela n.º 1**), mantém-se o predomínio das entidades de natureza privada com **98%** das GeOp enquanto as entidades de natureza pública representam **2%** das GeOp.

Tabela n.º 1 – Natureza e sector de atividade das GeOp

Natureza / Sector	Nº	% Entre Sectores	% Entre Natureza
Total	241		100
Natureza Pública	4	100	2
Gestão de recursos naturais	3	75	
Outras	1	25	
Natureza Privada	237	100	98
Agricultura	42	18	
Floresta	55	23	
Cooperativas	45	19	
Gestão de recursos naturais	9	4	
Desenvolvimento Rural e Local	62	26	
Outras	24	10	

Relativamente à atividade de validação da informação de caracterização dos prédios/parcelas a disponibilizar na Bolsa Nacional de terras, em 2016 estiveram envolvidas, para além da Entidade Gestora da Bolsa de terras que validou **82%** da área total disponibilizada, **11** entidades gestoras operacionais (**Tabela n.º 2**) as quais foram responsáveis pela validação de **18%** da área total disponibilizada.

De destacar a intervenção da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis enquadrada no projeto piloto dos aproveitamentos hidroagrícolas e a validação pela primeira vez de GeOps das parcerias lideradas pela CNA e Fórum Florestal. Merece referência o continuado trabalho desenvolvido pela EDIA,SA e pela parceria liderada pela CONFAGRI que em conjunto foram responsáveis pela validação de **15%** da área disponibilizada, respetivamente com **8%** e **7%** da área de terras disponibilizada, sendo igualmente significativo pelo número de prédios/parcelas validados, a intervenção da parceria liderada pela CAP.

Tabela n.º 2 – Entidades responsáveis pela validação das terras disponibilizadas

Entidade Gestora/Líder	Entidade Parceira	Nº de Validações (*)	Área (ha)
DGADR	n.a.	76	931,30
EDIA, SA	n.a.	27	94,36
CONFAGRI	Cooperativa Agrícola dos Agricultores de Vieira do Minho, CRL	16	15,27
	Cooperativa Agrícola de Penela da Beira, CRL	1	50,00
	Fragricoop – Cooperativa Agrícola e dos Produtores de Leite de Vaca de Famalicão, CRL	3	3,00
	ODIANA- Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana	1	6,00
CNA	Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco - ADACB	3	21,23
AJAP	AJAP-Associação Jovens Agricultores de Portugal	1	1,55
CAP	Associação de Desenvolvimento Rural, Mutua de Seguros e Multi-Serviços, Mútua de Basto/Norte	1	1,1
	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis	38	8,83
MINHA TERRA	ADRITEM-Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria	4	4,72
Fórum Florestal	Transcudânia - Associação para a Valorização do Património Histórico e Natural do Concelho do Sabugal	3	1,96
Total		174	1 139,32

(*) O procedimento de análise pode incluir mais que uma validação/devolução para o mesmo prédio/parcela

Em termos comparativos com o ano de 2015, constata-se uma diminuição do número de GeOps envolvidas em atos de gestão operacional e um decréscimo do número de terras e de área validada pelas GeOp, o que neste caso acompanha a tendência apresentada pelos indicadores de mobilização de terras no ano de 2016.

Formação e Capacitação das GeOp

Tendo sido assegurado em 2015 a formação de mais de 50% das entidades gestoras operacionais, em 2016 a Entidade Gestora da Bolsa de terras promoveu a realização de ações de formação e capacitação das equipas técnicas das GeOp, dirigidas apenas às novas adesões de GeOp, visando aumentar o seu conhecimento sobre a temática da Bolsa Nacional de terras, nomeadamente o modelo de gestão, a regulamentação, o funcionamento geral e específico, os procedimentos, os resultados e as perspetivas futuras.

Foi realizada nas instalações da DGADR, 1 ação de formação e capacitação das equipas técnicas das GeOp, envolvendo na totalidade a presença de 4 formandos em representação de 2 GeOp e

de **1** entidade líder (**Tabela n.º 3**). Ficou calendarizada para janeiro de 2017 a realização de **1** ação de formação a realizar nas instalações da GeOp, por indisponibilidade de presença em 2016.

Tabela n.º 3 – Formação e Capacitação das GeOp, Entidades Envolvidas

Entidade Gestora/Líder	Total de GeOp e Líder	Total de GeOp na Formação	% de GeOP na Formação
CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal	50	2	100%
CONFAGRI-Confederação Nacional de Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL	52	1	100% ⁽¹⁾
Total	102	3	100%

Legenda: calendarizada para Janeiro de 2017

No decorrer da sessão de formação foi realçado pelos formandos a importância da ação e a sugestão de que a mesma pudesse realizar-se com mais frequência e nas instalações das GeOp.

Inquérito de Qualidade à Formação das GeOP

Foi disponibilizado aos **4** participantes um inquérito de qualidade sobre as ações de formação e de capacitação (**Anexo VI**), o qual teve uma taxa de resposta de **100%**.

Em síntese destacam-se os seguintes indicadores:

- **25%** dos formandos exerce funções Técnicas possuindo formação base em Engenharia;
- **75%** dos formandos exerce funções administrativas e comerciais possuindo **50%** formação base em Economia e Gestão e **25%** outra formação;
- **100%** dos formandos considera-se Muito Satisfeito relativamente aos Objetivos, Interesse da Ação e Utilidade para o desempenho profissional;
- **50%** dos formandos considera-se Muito Satisfeito relativamente à Gestão e Organização da Ação e **75%** relativamente à sua Qualidade Geral;
- **100%** dos formandos considera-se Muito Satisfeito relativamente à avaliação do formador;

De acordo com as respostas recebidas, foi sugerido que as ações de formação e capacitação sejam efetuadas com maior regularidade e que envolva a atribuição de um certificado de participação, que a duração do curso/carga horária seja alargada e que sejam abrangidas as restantes GeOp que não participaram.

Algumas Conclusões e Recomendações

No que diz respeito ao quadro regulamentar da Bolsa Nacional de terras tendo-se iniciado a aplicação do pagamento da taxa por custos de gestão após 29 de maio de 2016, deve merecer principal atenção a monitorização do impacto resultante da sua entrada em vigor, visando assegurar uma intervenção da gestão, em tempo oportuno, em duas vertentes:

- caso se constate que a mesma introduz fatores de desmotivação e desinteresse na adesão à Bolsa Nacional de terras que se traduzam na redução do número de terras e a área disponibilizada;
- caso a receita apurada e cobrada não apresente valores expressivos que constituam fonte de interesse e motivação para a prática regular de atos de gestão pelas GeOp.

No que diz respeito à operacionalização do procedimento associado às «Terras sem dono conhecido» merecem destaque as ações empreendidas pela Entidade Gestora no sentido de assegurar os meios adequados para a comunicação de prédios suscetíveis de se enquadrarem na legislação, nomeadamente as que permitiram aumentar o conhecimento sobre a existência do procedimento, melhorar os elementos de comunicação e a articulação entre todas as entidades intervenientes. Constata-se no entanto o reduzido número de comunicações apresentadas conferindo no limite uma não utilização generalizada das condições previstas no diploma o que pode ser demonstrativo de se estar perante um procedimento de difícil adesão e operacionalização, o que deve merecer a devida reflexão no sentido de serem identificados os principais constrangimentos e encontradas as melhores soluções alternativas.

Quanto à gestão operacional, em 2016 o nível de envolvimento das GeOp, à semelhança do ocorrido em 2015, continua a revelar indicadores muito baixos e inexpressivos, pelo que esta temática deve merecer uma atenção redobrada e uma intervenção que procure encontrar soluções que assegurem uma intervenção e ação mais efetivas nos territórios contrariando a postura passiva da maioria das entidades gestoras operacionais relativamente aos atos de gestão operacional para que estão reconhecidas.

Verifica-se que por si só o aumento do número de GeOps, sendo relevante, não é condição bastante para se assegurar uma atuação efetiva e regular no terreno, dado que se verifica uma

reduzida e frágil sensibilização do público-alvo pelo que também se deve refletir sobre a revisão dos critérios subjacentes ao procedimento de reconhecimento e às condições necessárias para a manutenção dos reconhecimentos existentes.

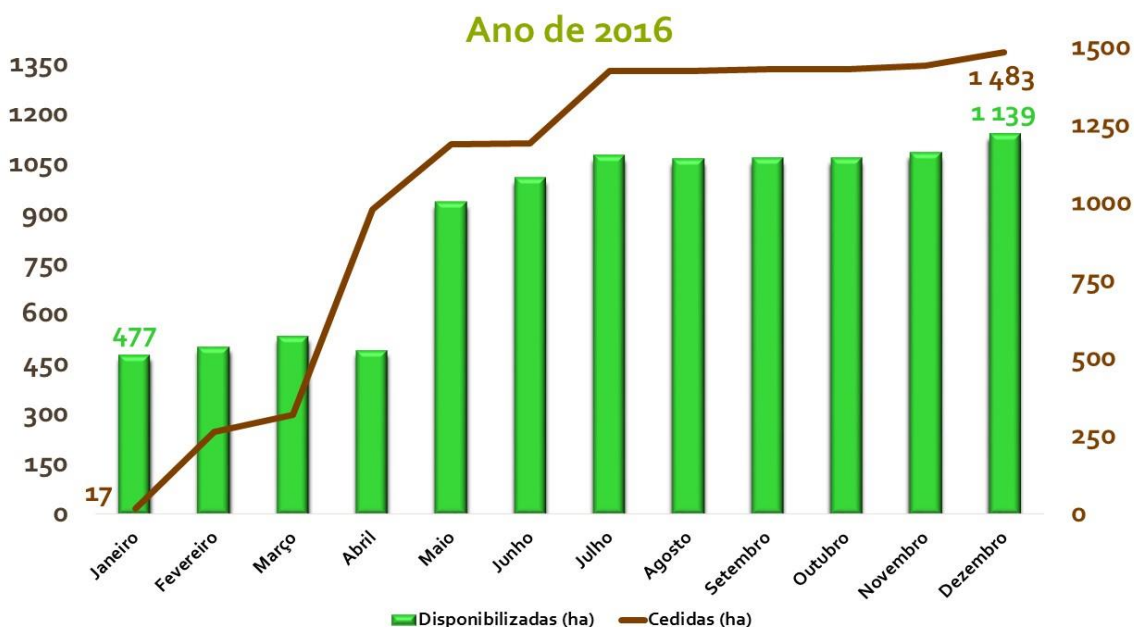
3 Resultados da Bolsa Nacional de terras

A Bolsa Nacional de terras tem por objetivo facilitar o acesso à terra através da disponibilização de terras, designadamente quando as mesmas não sejam utilizadas, e, bem assim, através de uma melhor identificação e promoção da sua oferta, assentando nos princípios da universalidade e da voluntariedade. De seguida são apresentados os principais indicadores associados à disponibilização e à cedência de terras ocorrida no ano de 2016, evidenciando-se a sua evolução face ao ano de 2015.

Visão global das terras disponibilizadas e cedidas

No ano de 2016 foram disponibilizados **1.139,32 ha** e cedidos **1.482,54 ha**. A evolução dos prédios/parcelas disponibilizadas e cedidas ao longo do ano de 2016 (**Figura n.º 2**) permite constatar que a Bolsa Nacional de terras continua a suscitar o interesse dos proprietários e de potenciais interessados em desenvolver atividades agrícolas, florestais ou silvopastoris.

Figura nº 2 – Evolução mensal acumulada das terras disponibilizadas e cedidas em 2016



No entanto, a evolução registada evidência de forma nítida dois aspetos:

- um abrandamento no ritmo de disponibilização e de cedência de terras a partir do 2.º semestre, o qual é responsável por apenas **11%** e **20%** da área total disponibilizada e cedida no ano de 2016;

- o volume de novas disponibilizações, nomeadamente em termos de área, não consegue sobrepor-se ao volume das cedências, situação que gera um balanço negativo ao nível da área disponibilizada, situação que já era visível em 2015, mas em escala menos acentuada.

Esta situação reflete nomeadamente, que as novas terras/parcelas possuem áreas de reduzida dimensão e que pode ocorrer uma menor adesão e motivação dos proprietários na utilização da Bolsa Nacional de terras, o que a manter-se terá implicações futuras no seu funcionamento, pelo que devem ser introduzidos mecanismos não só de monitorização mas que induzam a uma alteração da tendência verificada.

Terras Disponibilizadas

Em 2016, os valores referentes aos prédios/parcelas e área disponibilizados (**Tabela n.º 4**) revela o continuado interesse das entidades em utilizar a Bolsa Nacional de terras para disponibilização das suas terras.

Tabela n.º 4 - Total do N.º de Terras e Área Disponibilizada por Entidade e Ano

Entidades	Terras Disponibilizadas											
	2013		2014		2015		ATÉ 2015		2016		ATÉ 2016	
	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)
Privados	93	788,9463	121	1 261,8060	145	1 430,1141	359	3 480,8664	127	634,0900	486	4.114,9564
Entidades Privadas	93	788,9463	121	1 261,8060	145	1 430,1141	359	3480,8664	127	634,0900	486	4.114,9564
(A) Estado	0	0,0000	28	804,1600	9	5,9501	37	810,1101	-1	-13,6000	36	796,5101
(B) Outras Entidades Públicas	13	7,0419	84	11 462,5316	4	49,7816	101	11 519,3551	1	436,0000	102	11 955,3551
(C) Autarquias	0	0,0000	0	0,0000	1	7,0500	1	7,0500	19	82,8337	20	89.8837
Entidades Públicas	13	7,0419	112	12 266,6916	14	62,7817	139	12 336,5152	19	505,2337	158	12.841,7489
Total	106	795,9882	233	13 528,4976	159	1 492,8958	498	15 817,3816	146	1.139,3237	644	16.956,7053

Relativamente aos **146** prédios/parcelas a que corresponde a área total de **1.139,32 ha**, disponibilizada em 2016, **87%** dos prédios/parcelas e **56%** da área disponibilizada pertencem a entidades de natureza privada correspondendo à adesão de **66** proprietários privados sendo que **1** proprietário foi responsável pela disponibilização de **1** prédio/parcela que representa **49%** da área total de entidades privadas.

Comparativamente com o ano de 2015, as Entidades Privadas diminuem em número de prédios/parcelas e em área, respetivamente **-12%** e **-56%**, constatando-se que o 2.º semestre de 2016 apresenta indicadores muito baixos, indicadores de alguma estagnação na adesão de novos proprietários, dado que apenas foram disponibilizados **11%** da área total do ano de 2016.

As Entidades Públicas registam comparativamente com o ano de 2015, um aumento do número de prédios/parcelas e de área, respetivamente **35%** e **705%** contribuindo para estes resultados a forte adesão das Autarquias, em resultado do estabelecimento das parcerias estratégicas ao longo do ano de 2016 e, a disponibilização de **1** prédio rústico de Outras Entidades Públicas com a área de **436ha**. No caso das Autarquias estiveram envolvidos os Municípios de Santa Maria da Feira e de Marvão, respetivamente com **3** prédios/parcelas e a área de **1,52ha** e, **16** prédios/parcelas e a área de **81,31ha**.

A distribuição regional por NUT II, das terras disponibilizadas em 2016 (**Tabela n.º 5**), confirma a relevância da região NUT II Alentejo com **29%** dos prédios/parcelas disponibilizadas e **61%**, da área disponibilizada seguida da região NUT II Centro a qual possui **51%** dos prédios/parcelas e **36%** da área disponibilizada.

Tabela n.º 5 - Total do Nº de Terras e Área por NUT II e por Ano

NUT II	Até 2014		Em 2015		Até 2015		Em 2016		Até 2016	
	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)
NORTE	22	145,51	27	74,45	49	219,96	26	22,16	75	242,12
CENTRO	88	5 820,70	59	335,48	147	6 156,17	74	410,83	221	6 567,00
LISBOA	4	354,41	2	49,01	6	403,42	3	6,64	9	410,07
ALENTEJO	208	7 839,17	63	1 013,84	271	8 853,00	42	693,69	313	9 546,69
ALGARVE	17	164,70	8	20,13	25	184,83	1	6,00	26	190,83
Total	339	14 324,49	159	1 492,90	498	15 817,38	146	1 139,32	644	16 956,71

Relativamente aos dados por distrito (**Tabela n.º 6**), destaca-se positivamente o distrito de Évora com **40%** da área disponibilizada. De salientar o distrito de Aveiro que apresenta o maior número de terras disponibilizadas, situação decorrente do desenvolvimento do projeto piloto abrangendo os aproveitamentos hidroagrícolas refletindo no entanto em termos de área, a reduzida dimensão das parcelas.

Merecem destaque positivo pela área disponibilizada os distritos de Castelo Branco e de Portalegre, este último por não ter registado em 2015 qualquer disponibilização de terras e em 2016 atingir o valor total de **163,86ha** o qual integra a oferta de terras resultante da parceria estratégica entre a Bolsa Nacional de terras e o Município de Marvão que contemplou **16** prédios/parcelas e a área de **81,31ha**.

Tabela n.º 6 - Total do Nº de Terras e Área Disponibilizada por Distrito

Distrito	Em 2015		Até 2015		Em 2016		Até 2016	
	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)
Aveiro	3	1,14	4	2,08	3	1,52	7	3,60
Beja	50	344,41	219	2 793,75	20	74,02	239	2 867,77
Braga	15	18,86	19	20,04	20	20,75	39	40,79
Bragança	7	44,79	17	172,90	0	0,00	17	172,90
Castelo Branco	6	304,89	52	5 276,56	3	273,14	55	5 549,69
Coimbra	-1	-0,84	21	29,52	1	5,32	22	34,84
Évora	10	666,81	32	4 879,87	2	455,00	34	5 334,87
Faro	8	20,13	25	184,83	1	6,00	26	190,83
Guarda	10	35,32	13	791,02	25	53,24	38	844,26
Leiria	12	-27,47	20	26,95	35	8,23	55	35,18
Lisboa	7	59,27	11	109,66	3	6,64	14	116,30
Portalegre	0	0,00	7	88,81	19	163,86	26	252,67
Porto	3	3,60	6	7,76	-4	0,00	2	7,76
Santarém	23	10,90	34	1 016,07	5	19,10	39	1 035,16
Setúbal	0	0,00	3	394,02	0	0,00	3	394,02
Viana do Castelo	1	0,34	1	0,34	11	1,41	12	1,74
Vila Real	-1	-0,14	4	11,91	0	0,00	4	11,91
Viseu	6	10,92	10	11,31	2	51,10	12	62,41
Total	159	1 492,90	498	15 817,38	146	1 139,32	644	16 956,71

Os distritos de Vila Real, Bragança e Setúbal por não registarem disponibilização de prédios/parcelas ao longo do ano de 2016, merecem destaque desfavorável, sendo que o distrito de Setúbal apresenta uma tendência similar à registada no ano de 2015.

A aptidão cultural dos prédios/parcelas (**Tabela n.º 7**) disponibilizadas em 2016, em termos de área reparte-se em percentagem, de igual forma entre a **aptidão florestal** e a **aptidão agrícola**, cada uma com **45%** da área total. Refira-se a aptidão de sequeiro que representa **69%** e a aptidão de regadio com **31%** da área disponibilizada. Com menor expressão a **aptidão silvo-pastoril** com **10%** da área disponibilizada.

Tabela n.º 7 - Total do Nº de Terras e Área por Tipo de Aptidão

Aptidão	2015		Até 2015		2016		Até 2016	
	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)
Agrícola - Regadio	92	550,46	274	2 630,00	83	158,04	357	2 788,03
Agrícola - Sequeiro	36	760,54	125	2 408,70	21	359,17	146	2 767,88
Florestal	30	240,80	93	10 180,97	9	515,40	102	10 696,38
Silvo- Pastoril	1	-58,90	6	597,71	33	106,71	39	704,42
Total	159	1 492,90	498	15 817,38	146	1 139,32	644	16 956,71

Em termos comparativos com o ano de 2015, a **aptidão agrícola** regista uma redução de **-61%** em termos de área disponibilizada traduzindo a tendência dos resultados finais globais do ano de 2016 em termos de prédios/parcelas disponibilizadas comparativamente com o ano de 2015.

Terras Cedidas

Em 2015, o valor global de terras transacionadas (**Tabela n.º 8**), continua a demonstrar a credibilidade da Bolsa Nacional de terras junto do público-alvo interessado em iniciar a atividade agrícola, florestal ou silvopastoril, o que se traduziu na concretização de **71** contratos de cedência de prédios/parcelas a que correspondeu a área de **1.482,54 ha**.

Tabela n.º 8 - Total do Nº de Terras e Área Cedida por Entidade e Ano

Entidades	Terras Cedidas											
	2013		2014		2015		ATÉ 2015		2016		ATÉ 2016	
	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)	Nº	Área (ha)
Privados	4	61,1685	29	304,3340	23	248,2788	56	613,7813	35	1.192,4762	91	1.806,2575
Entidades Privadas	4	61,1685	29	304,3340	23	248,2788	56	613,7813	35	1.192,4762	91	1.806,2575
(A) Estado	0	0,0000	0	0,0000	19	589,2800	19	589,2800	17	207,2301	36	796,5101
(B) Outras Entidades Públicas	1	0,9475	13	1 717,0000	5	719,5410	19	2 437,4885	0	0	19	2.437,4885
(C) Autarquias	0	0,0000	0	0,0000	1	7,0500	1	7,0500	19	82,8337	20	89,8837
Entidades Públicas	1	0,9475	13	1 717,0000	25	1 315,8710	39	3 033,8185	36	290,0638	75	3.323,8823
Total	5	62,1160	42	2 021,3340	48	1 564,1498	95	3 647,5998	71	1.482,5400	166	5 130,1398

As **35** cedências registadas em 2016 envolveram **17** proprietários privados, destacando-se o facto de estarem presentes a Santa Casa da Misericórdia do Porto e a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, as quais contribuíram respetivamente com a celebração de **3** e **8**

contratos totalizando **10,64ha** e **653,09ha** representando **56%** do total da área cedida pelas Entidades Privadas.

Relativamente às Autarquias, foram cedidas **19** terras/parcelas pertencentes aos Municípios de Santa Maria da Feira e de Marvão, contemplando respetivamente **3** e **16** contratos totalizando **1,52ha** e **81,31ha**.

No ano de 2016 concluiu-se o procedimento de cedência referente ao 2.º Concurso de terras do Estado, tendo sido celebrados **17** contratos de arrendamento contemplando a área de **207,23ha**, envolvendo terras de **4** (quatro) Direções Regionais de Agricultura e Pescas.

Globalmente e em comparação com o ano de 2015, há um aumento de **48%** relativamente ao número de prédios/parcelas transacionadas enquanto a área cedida apresenta uma ligeira diminuição de cerca de **-5%**, denotando uma estabilização no volume anual de cedências através da Bolsa Nacional de terras. Em termos de área cedida as Entidades Privadas registam um crescimento significativo de **380%**, situação inversa ocorre com as Entidades Públicas que registam uma redução de **78%**, pese embora se destacar o crescimento da cedência de terras das Autarquias na ordem de **1.174%**.

Em 2016, a transação de prédios/parcelas distribui-se de forma similar em número de terras entre as Entidades Privadas e as Entidades Públicas, respetivamente **49%** e **51%**, contudo em termos de área os valores são distintos, atingindo **80%** e **20%** da área transacionada.

Relativamente à forma de cedência (**Tabela n.º 9**), verifica-se no ano de 2016 uma predominância do «Arrendamento» com **79%** de prédios/parcelas e **66%** da área a serem cedidos por esta forma. As Entidades Privadas optaram maioritariamente pelo «Arrendamento» correspondendo a esta opção **57%** dos prédios/parcelas e **57%** da área transacionada.

Tabela n.º 9 - Total do N.º de Terras e Área Cedida por Entidade e Forma de Cedência

Tipo de Entidade	Cedência por Arrendamento [A]		Cedência por Venda [B]		Cedência por Permuta [C]		TOTAL [A] + [B] + [C]				[A] (%)		[B] (%)	
	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)	N.º (%)	Área (%)	N.º	Área (ha)	N.º	Área (ha)
Privados	20	684,24	14	505,54	1	2,70	35	1 192,48	49%	80%	57%	57%	40%	42%
Entidades Públicas	36	290,06	0	0,00	0	0,00	36	290,06	51%	20%	100%	100%	0%	0%
(A) Estado	17	207,23	0	0,00	0	0,00	17	207,23	0%	0%	100%	100%	0%	0%
(B) Outras Entidades Públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0%	0%	0%	0%	0%	0%
(C) Autarquias	19	82,83	0	0,00	0	0,00	19	82,83	27%	6%	100%	100%	0%	0%
Total	56	974,30	14	505,54	1	2,70	71	1 482,54	100%	100%	79%	66%	20%	34%

As Entidades Públicas transacionaram igualmente por «Arrendamento» atingindo **100%** dos prédios/parcelas e **100%** da área cedida em resultado de se estar na presença do 2.º Concurso de terras do Estado cujo procedimento é efetuado por esta forma de cedência e também ter sido essa a opção tomada nos concursos lançados pelas Autarquias.

Destaca-se ainda a cedência sob a forma de «Permuta» de **1** prédio/parcela de Entidade Privada com a área de **2,7ha** o que representa uma nova vertente explorada pelos proprietários na utilização dos recursos da Bolsa Nacional de terras com o objetivo de assegurarem que as suas terras são mantidas e exploradas de forma produtiva.

Inquérito de Qualidade aos Proprietários e GeOp

No ano de 2016 foi mantido o procedimento associado ao envio de inquérito (**Anexo VII**) aos proprietários e GeOps que disponibilizaram e cederam terras através da Bolsa Nacional de terras tendo-se optado no presente ano por separar o seu envio em dois momentos distintos e efetuando-se igualmente um ajustamento e direcionamento nas questões colocadas:

- 1.º - Após a disponibilização das terras;
- 2.º Após o registo da cedência das terras.

Relativamente ao primeiro momento foram abrangidos **72** proprietários que disponibilizaram **127** prédios/parcelas tendo a taxa de resposta correspondido a **10%** e no segundo momento foram abrangidos **23** proprietários que cederam **71** prédios/parcelas, tendo a taxa de resposta correspondido a **87%**.

Em síntese e, no que diz respeito à disponibilização de terras através da Bolsa Nacional de terras, os proprietários e as GeOp (representantes) relativamente ao relacionamento com a Bolsa Nacional de terras e grau de satisfação geral sobre a informação disponibilizada, responderam da seguinte forma:

- **76 %** teve conhecimento da Bolsa Nacional de terras pela internet e através de sessões de divulgação e **24%** por outros meios de comunicação e de contacto com GeOps;
- **89%** considera-se Muito Satisfeito ou Totalmente Satisfeito relativamente à Informação Disponibilizada sobre a Bolsa Nacional de terras e na utilização dos recursos disponibilizados;
- **88%** considera-se Muito Satisfeito ou Totalmente Satisfeito relativamente à utilização da Plataforma informática (SiBT), contudo **63%** considera-se Satisfeito com a forma de acesso ao Formulário de Inserção de Prédio Rústico;
- **75%** considera-se Muito Satisfeito ou Totalmente Satisfeito relativamente ao Registo de Registo e Gestão de Terras, e os **25%** consideram-se Satisfeitos. Contudo **12,5%** consideram-se Pouco Satisfeitos na Inserção de documentos e no seu preenchimento do registo;
- **88%** considera-se Muito Satisfeito ou Totalmente Satisfeito relativamente à Atuação da GeOP na Disponibilização do Prédio;

Quando questionados os proprietários e as GeOp, relativamente às condições associadas à disponibilização das terras registadas, as respostas foram as seguintes:

- **50%** disponibilizaram as suas terras na Bolsa Nacional de terras há apenas 1 mês, **25%** entre 2 e 6 meses e os restantes **25%** entre 13 a 24 meses;
- **38%** não foram contactados por interessados correspondendo aos casos de terras disponibilizadas há apenas 1 mês;
- **50%** foram contactados entre 2 a 5 vezes após a disponibilização e **12,5%** foram contactados mais de 10 vezes;
- **50%** não efetuaram cedência, **38%** efetuaram cedência até 1 mês após a disponibilização e **12,5%** efetuaram cedência entre 2 e 6 meses.

Quando questionados os proprietários e as GeOp, sobre a probabilidade de recomendar a Bolsa Nacional de terras a outra entidade, numa escala em que “0”- Nunca e “10”- Totalmente, **88%** responde entre “7” e “10” sendo que a resposta “10” representa **38%**.

Como sugestões de melhoria propostas pelos proprietários e pelas GeOp, destaca-se a referência ao acesso mais facilitado aos dados para alteração/correção de informação já inserida, dado que atualmente obriga a que haja intervenção da GeOp validadora.

Em síntese e, no que diz respeito à cedência de terras através da Bolsa Nacional de terras, os proprietários e as GeOp (representantes), responderam da seguinte forma:

- **90%** dos contactos foi efetuado por telefone tendo o proprietário sido contactado em **85%** até 2 vezes, **10%** entre 3 a 5 vezes e **5%** mais de 10 vezes;
- **10%** dos contactos foi efetuado por email tendo o proprietário sido contactado em **50%** entre 6 a 10 vezes e **50%** mais de 10 vezes;
- **85%** dos arrendatários foram Outros agricultores (com experiência e instalado), **10%** foram Jovens Agricultores (sem experiência e não instalado)
- **90%** das cedências foram sob a forma de “Venda” e **10%** sob a forma de “Arrendamento Agrícola”
- **70%** considera-se Muito Satisfeito e Totalmente Satisfeito com a Apreciação Global ao processo de cedência através da Bolsa Nacional de terras, contudo **5%** considera-se Pouco Satisfeito.

Quando questionados os proprietários e as GeOp, sobre a probabilidade de recomendar a Bolsa Nacional de terras a outra entidade, numa escala em que “0”- Nunca e “10”- Totalmente, **95%** responde entre “7” e “10” sendo que a resposta “8” representa **70%**.

Como sugestões de melhoria propostas pelos proprietários e pelas GeOp, destaca-se a referência à divulgação de indicadores de preços médios de mobilização das terras e maior divulgação das ofertas de terras junto de potenciais interessados.

Terras do Estado

No ano de 2016 foi adotado um procedimento associado ao acompanhamento e monitorização da execução dos contratos do 1.º Concurso de terras de Estado e procedeu-se ao encerramento do 2.º Concurso de terras do Estado.

1.º Concurso de terras do Estado – Execução dos contratos

Em 2016, completou-se o primeiro ano de execução dos contratos de arrendamento celebrados em 2015 ao abrigo do 1.º Concurso de terras do Estado pelo que foi definida uma metodologia de acompanhamento da execução anual dos contratos que assenta em dois pressupostos:

- 1 – Todos os contratos são alvo de visita de acompanhamento presencial no decorrer da sua vigência, sendo selecionados em cada DRAP por ordem decrescente da área arrendada e, obrigatoriamente um ano antes do fim do prazo de arrendamento;
- 2- Todos os contratos não abrangidos pela visita de acompanhamento presencial são acompanhados através de Relatório declarativo a preencher pelo arrendatário.

Desta forma assegura-se o acompanhamento integral pela Entidade Gestora e pelas DRAP, de todos os contratos em execução o que contribuirá para o melhor acompanhamento da sua execução e do cumprimento das obrigações a que se encontram sujeitos os arrendatários, permitindo à Entidade Gestora atuar em tempo oportuno em situações de eventual incumprimento.

Até 31 de dezembro de 2016 foram efetuadas **5 visitas de acompanhamento presenciais** abrangendo 1 prédio por DRAP com a maior área de arrendamento com recolha de evidências das atividades desenvolvidas e de informações associadas ao desenvolvimento do contrato. No mesmo período foram remetidos **14 Relatórios de Acompanhamento** aos restantes arrendatários.

A apreciação ainda provisória, por estar em fase de conclusão a apreciação de 1 relatório, aponta para uma taxa de regularidade das atividades desenvolvidas, em **79%** dos contratos enquanto que em **16%** dos contratos tudo aponta para a necessidade de um reforço da monitorização e acompanhamento dos arrendatários e da execução do contrato no ano de 2017.

O resultado final do acompanhamento da execução dos contratos será transmitido à DGTF sempre que seja detetado incumprimento na utilização agrícola, florestal ou silvopastoril do prédio e de eventual condição ou encargo a que esteja sujeito o arrendatário.

2.º Concurso de terras do Estado - Encerramento

Em 2016, foi encerrado o 2.º Concurso de terras do Estado que de acordo com o [Balço do 2.º Concurso de terras do Estado](#) publicado em setembro de 2016, permite em síntese destacar a contratação de **17** terras do Estado (**Tabela n.º 10**) a que corresponde a área de **207,2301 ha**,

Tabela n.º 10 – 2.º Concurso de terras do Estado - Jovens Agricultores – Atividades a Desenvolver

Dados do prédio rústico			Descrição Sumária das Atividades a Desenvolver	Perfil do arrendatário	Compromisso de Sustentabilidade
Designação	Região	Área (ha)			
Quinta do Pinhó - Agrícola	Norte	7,500	Espargos verdes	Jovem Agricultor	(2)
Quinta do Pinhó - Florestal		1,8600	Espargos verdes	Jovem Agricultor	(2)
Revolta		1,6300	Prado Permanente, Forragens		
Prado 2		0,7700	Cereais		(2)
Prado 3		0,4700	Horticultura		(2)
Quinta dos Lamaçais II	Centro	90,4800	Milho-Grão/Silagem, Horticultura, Forragens	Jovem Agricultor	(2)
Quinta dos Lamaçais II		43,2600	Milho-Grão/Silagem	Jovem Agricultor	(2)
Pinhal de Algeriz		0,0660	Gestão e Manutenção de Pinhal		(2)
Pinhal do Salgueiro I		0,2960	Gestão e Manutenção de Pinhal		(2)
Pinhal do Salgueiro II		0,1220	Gestão e Manutenção de Pinhal		(2)
Pinhal do Salgueiro III		0,4580	Gestão e Manutenção de Pinhal		(2)
Courela n.º 5 – Herd dos Gagos (Hortas)	LVT	0,3200	Horticultura		(2)
Courela n.º 9 – Herd dos Gagos (Hortas)		0,7681	Horticultura		(2)
Unidade de Exploração de Lagoa (Canada)	Algarve	11,7600	Ervilhas Frescas	Jovem Agricultor	(2)
Sapal da Torre – Posto Experimental		12,1700	Prado Permanente, Forragens, Produção de Cavalos	Jovem Agricultor Confinante	
Sapais da Penina e Montes de Alvor		28,5700	Prado Permanente, Forragens, Produção de Cavalos	Jovem Agricultor Confinante	
Centro de Experimentação Agrária de Tavira		6,7300	Abacte	Jovem Agricultor	(1)

Legenda:

- (1) Projeto que envolva produção em modo de produção biológico
- (2) Projeto que envolva produção integrada

maioritariamente com aptidão agrícola. Os prédios/parcelas foram cedidas a **8** arrendatários (ocorreu a adjudicação de 11 procedimentos a 3 arrendatários), através de contratos com a duração, maioritariamente de **7 anos (41%)**, correspondendo no entanto a maior área contratualizada, com **152,23ha** a contratos com duração de **15 anos**. Relativamente ao perfil dos arrendatários e no que diz respeito à personalidade jurídica, **63%** são pessoas singulares e **37%** são pessoas coletivas. Os Jovens Agricultores representaram **75%** dos arrendatários, dos quais **30%** tiveram acesso à isenção de pagamento de renda por um período de dois anos consecutivos, enquanto os Outros Agricultores representaram **25%** dos arrendatários.

As atividades a desenvolver pelos arrendatários (**Tabela n.º 10**) com o perfil Jovem Agricultor traduzem várias opções destacando-se pela área abrangida a produção de cereais, forragens e pastagens sendo também consideradas atividades de produção animal que se desenvolverão numa área de 40,74ha. A fruticultura abrange 6,3ha e envolve a produção de abacate enquanto na horticultura se dá prioridade à produção de espargos verdes em 9,36ha. Os arrendatários maioritariamente assumem de forma significativa compromissos de produção sustentável.

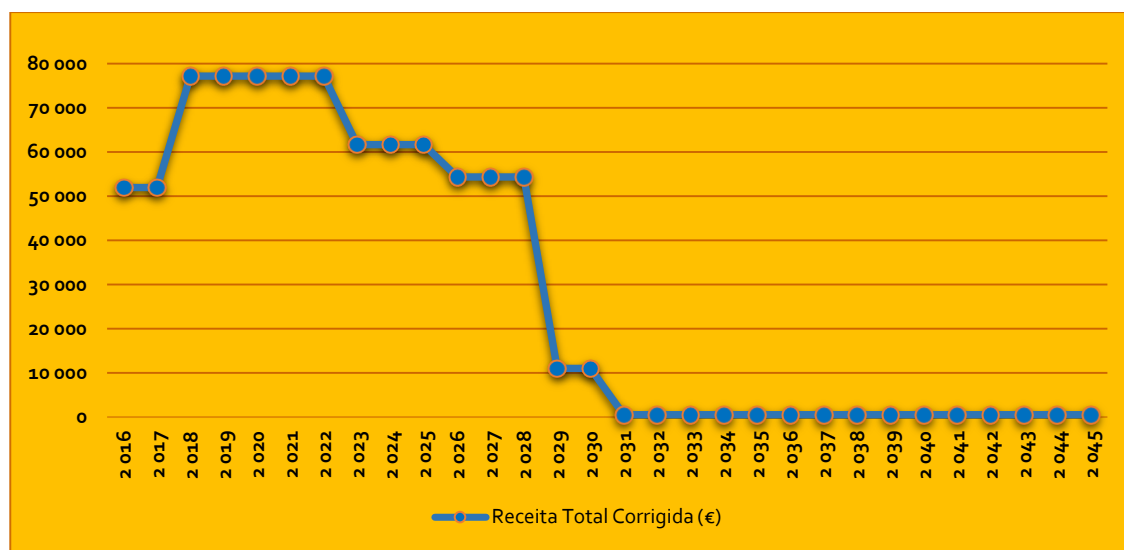
A receita previsional bruta do 2.º Concurso atinge no último ano de vigência dos contratos de arrendamento o valor de **1.019** mil euros, contudo a receita previsional líquida (**Tabela n.º 11**), deverá situar-se nos **868** mil euros, dado que ocorre a possibilidade de atribuição de isenção de pagamento da renda por dois anos consecutivos, no caso dos Jovens Agricultores.

Tabela n.º 11 – Receita previsional gerada e arrecadada por entidade afetatória, considerando a duração total

Entidades afetatórias	Receita Total dos Contratos Celebrados		Receita das Entidades Afetatórias (55%)	
	Nº	Receita Total Líquida (€)	Receita Total a Arrecadar(€)	%
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	5	77.242,20	42.483,21	8,90%
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	6	418.750,00	230.312,50	48,27%
Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo	2	1.680,00	924,00	0,19%
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo	0	0,00	0,00	0,00%
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve	4	369.900,00	203.445,00	42,64%
Total	17	867.572,20	477.164,71	100,00%

O período de recebimento de rendas decorre **entre 2016 e 2045**, (**Figura n.º 3**) correspondendo ao período **entre 2018 e 2022** a maior receita previsional que atingirá **77 mil euros/ano**.

Figura nº 3 – Evolução anual da receita total corrigida33



Algumas Conclusões e Recomendações

Os resultados atingidos no ano de 2016 traduzem em termos globais um abrandamento relativamente às expectativas de crescimento sustentado da área disponibilizada e cedida através da Bolsa Nacional de terras destacando-se a redução muito significativa da área disponibilizada em **-56%** e uma redução pouco significativa da área cedida em **-5%**.

Estes resultados globais demonstram a necessidade de um diagnóstico aprofundado que abranja o modelo de gestão e de funcionamento da Bolsa Nacional de terras no sentido de aferir a necessidade em se introduzirem alterações que contribuam para a melhoria dos indicadores mas também deve ter em consideração as diferentes variáveis associadas ao ambiente externo que possam estar a condicionar o crescimento dos resultados e que de forma indireta estejam a contribuir para a desaceleração que os indicadores evidenciam.

Pese embora os dados anteriormente referenciados, é possível evidenciar em 2016 os resultados positivos obtidos com as parcerias estratégicas estabelecidas com as Autarquias, constituindo-se desta forma como uma boa prática suscetível de ser transferida para outras realidades e locais o que se traduzirá em novas áreas de prédios/parcelas disponibilizadas através da Bolsa Nacional de terras e no contributo para o objetivo de facilitação do acesso à terra. Recomenda-se que se defina um plano de ação para abordagem direcionada aos municípios tendo presente os principais

aspectos condicionantes de cada território e a apetência das Autarquias para a temática do acesso à terra.

De igual forma se conclui pela importância do projeto piloto abrangendo os aproveitamentos hidroagrícolas, nesta fase ainda incidindo apenas no perímetro de rega do Vale do Lis, enquanto contributo para combate ao abandono das terras e para a potenciação da mobilização das terras rurais dentro dos aproveitamentos hidroagrícolas. Considera-se de recomendar a continuação da promoção de novas parcerias com a mesma natureza e objetivos.

Os dados relativos às Entidades Públicas, nomeadamente do Setor Empresarial do Estado mantêm um nível muito reduzido e traduzem a utilização pontual da Bolsa Nacional de terras, pelo que se torna necessário definir novas formas de abordagem e de sensibilização direcionadas a estas entidades, que possuam património fundiário em condições de vir a integrar a Bolsa Nacional de terras.

No que diz respeito às terras do Estado constata-se a dificuldade em assegurar de forma continuada e regular o lançamento de novos concursos o que não constitui um indicador positivo sobretudo quando existe um elevado interesse de potenciais investidores. O ano de 2016 é disso exemplo, ao não ter ocorrido formalmente e de acordo com o disposto na Resolução de Conselho de Ministros n.º 96/2013, de 30 de dezembro, a referência pelos distintos organismos dos diferentes Ministérios de prédios/parcelas do seu património rústico em condições de virem a integrar novos concursos. Esta situação poderá estar interligada com a futura criação do Banco de terras o que poderá ter levado os diversos organismos a não promoverem a referência de terras, aguardando pelos novos procedimentos.

Os resultados atingidos ao nível das cedências demonstra e consolida a credibilidade e a fiabilidade da Bolsa Nacional de terras e dos procedimentos associados, fatores que permitem gerar a confiança para a concretização de negócios sobre a forma de arrendamento ou venda. Contudo deve ter-se presente que só se conseguirá potenciar a cedência de prédios/parcelas, em número e área, se for aumentada de forma sustentada a sua disponibilização e oferta de terras através da Bolsa Nacional de terras o que se constatou, em face dos resultados do ano de 2016, não estar a acontecer. Merece assim referência a possibilidade de se alargar as parcerias estratégicas a novos

atores que aceitem e cumpram as condições e regras de funcionamento da Bolsa Nacional de terras, que se interessem por promover este instrumento, pelo que se recomenda a definição de linhas gerais de estratégia que definam esses grupos de atores e as condições em que se deve estabelecer as referidas parcerias.

Tendo presente que a Bolsa Nacional de terras se focará e dirigirá no futuro ao universo de Entidades Privadas, Setor Empresarial do Estado e Autarquias, enquanto proprietários de prédios/parcelas rústicas, de acordo com o teor da proposta de Lei que cria o Banco de terras, a Bolsa de terras e o fundo de Mobilização de terras objeto de consulta pública até 31 de janeiro de 2017, é prioritário virem a assegurar-se na definição dos futuros procedimentos, formas simplificadas de articulação e de envolvimento que assegurem a promoção e o reforço das ações a nível nacional junto do público-alvo, em especial direcionadas para as regiões onde ocorre maior abandono agrícola/florestal e rural, visando mitigar estes fenómenos e assegurar um crescimento sustentado da adesão por parte dos proprietários.

Sobre os resultados apurados ao inquérito de qualidade aos proprietários e GeOp, resulta como primeira conclusão quer na vertente de disponibilização quer na vertente de cedência, a obtenção de indicadores similares aos do ano de 2015 que se traduzem numa apreciação global muito positiva da Bolsa Nacional de terras enquanto instrumento de facilitação do encontro entre a oferta e a procura de terras. Continuam a merecer elevado grau de satisfação o relacionamento com a Bolsa Nacional de terras e a utilização dos meios e suportes disponibilizados. Uma segunda análise prende-se com a reduzida percentagem de respostas obtidas nomeadamente ao inquérito abrangendo a disponibilização de prédios/parcelas, o que releva a necessidade em se fortalecer o contacto com os utilizadores da Bolsa Nacional de terras. Os resultados obtidos junto dos proprietários que cederam terras apresentam resultados pertinentes, recolhidos pela primeira vez no ano de 2016, pelo que devem ser potenciados acautelando-se a receção de respostas que permitam a compilação dos dados, o seu tratamento e em momento oportuno a sua divulgação.

4 Estratégia de Dinamização e de Divulgação da Bolsa Nacional de terras

A execução da Estratégia de Dinamização e de Divulgação da Bolsa Nacional de terras contou em 2016 com suporte operacional do [Plano de Ação de 2016](#) o qual entrou em vigor no 3.º trimestre com efeitos desde 1 de janeiro de 2016, após merecer a aceitação do Grupo de Acompanhamento da Bolsa de terras (GABT), em reunião realizada em 24 de julho de 2016, permitindo desta forma materializar o conjunto de ações a desenvolver ao longo do ano que contribuem para a concretização da citada estratégia e a sua divulgação pública, designadamente junto das GeOP.

Para o ano de 2016 foram mantidos e assumidos os princípios orientadores (**Tabela nº 13**), dos objetivos estratégicos e operacionais e dos resultados esperados.

Tabela n.º 13 – Estratégia da Bolsa de Terras



Efetuaram-se no entanto ajustamentos os quais incidiram sobre a monitorização e avaliação do Plano de Ação de 2016, a qual passou a contemplar um único momento de avaliação, coincidindo

com a apresentação do Relatório de Execução e de Atividades de 2016, em resultado da aprovação tardia do Plano de Ação de 2016.

Ao nível das ações a desenvolver destacam-se os ajustamentos nos indicadores visando eliminar redundâncias e agilizar a sua recolha e a introdução de novas ações associadas à operacionalização do diploma das «Terras sem dono conhecido», à atividade desenvolvida pelas GeOp, ao desenvolvimento de projetos piloto e à troca de experiências com outras Bolsa de terras.

O ano de 2016 continua a privilegiar a divulgação e dinamização da Bolsa Nacional de terras no território do Continente, com a intervenção em diversas tipologias de eventos que cobriram o território nacional de forma abrangente e através da presença nos meios de comunicação social os quais revelaram enorme interesse nesta temática e na referenciação da evolução dos seus resultados. São incluídas pela primeira vez um conjunto de ações tendentes a promover a internacionalização do projeto.

A divulgação e a dinamização da Bolsa Nacional de terras privilegiou as ações de divulgação junto do público-alvo (feiras, seminários, conferências, workshops, colóquios) e foi assegurada a formação e a capacitação das equipas técnicas das novas GeOp.

Execução do Plano de Ação de 2016

A concretização do Plano de Ação de 2016 contou para além do contributo da **Entidade Gestora**, do **Coordenador** e das **5 DRAP**, com a informação disponibilizada por **103 GeOp (Tabela nº 14)**, incluindo entidades líder, o que corresponde a **43%** das GeOp ativas no ano de 2016, cujos contributos permitiram identificar as ações desenvolvidas a nível local, regional e nacional e recolher a opinião e sugestões de melhoria sobre a gestão e o funcionamento da Bolsa Nacional de terras.

Comparativamente com o ano de 2015 regista-se uma redução em **-34%** no número de GeOps envolvidas na comunicação das atividades desenvolvidas, fator que terá impacto na contabilização global dos indicadores de execução do Plano de Ação e que reflete igualmente uma menor atividade pelas GeOp.

Tabela n.º 14 – Entidades responsáveis pela Execução do Plano de Ação de 2016

Entidade Gestora/Líder	Total de GeOp e Líder	Total de GeOp envolvidas	% de GeOP envolvidas
ACTUAR-Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento	1	1	100 %
AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal	17	3	18%
Associação de Beneficiários de Macedo de Cavaleiros	1	0	0%
Associação de Beneficiários de Temilobos	1	1	100%
BALADI – Federação Nacional de Baldios	2	2	100%
Câmara Agrícola Lusófona	1	0	0%
CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal	50	20	40%
CNA-Confederação Nacional de Agricultura	15	3	20%
CNJAP-Confederação Nacional dos Jovens Agricultores e do Desenvolvimento Rural	5	2	40%
CONFAGRI-Confederação Nacional de Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL	52	15	29%
EDIA-Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas de Alqueva, SA	1	1	100%
FNAPF-Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	13	5	38%
FORESTIS-Associação Florestal de Portugal	23	15	65%
Fórum Florestal-Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	22	11	50%
Minha Terra-Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local	36	23	64%
Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução	1	1	100%
Total	241	103	43%

Nível de concretização do Plano de Ação de 2016

Em síntese, procede-se de seguida à referenciação do nível de concretização das ações realizadas enquadradas nos respetivos objetivos operacionais, destacando-se alguns dos indicadores de realização os quais se encontram detalhados de forma exaustiva no **Anexo I**, o qual inclui uma coluna relativa à execução dos anteriores Planos de Ação permitindo uma análise comparativa da evolução ocorrida.

No que diz respeito ao objetivo operacional «**Potenciar o Conhecimento da Bolsa de terras**» (**Tabela n.º 15**), as ações realizadas visam o reforço da capacidade de resposta das entidades que constituem a gestão operacional e da disseminação da informação sobre a Bolsa Nacional de terras, contribuindo para o aumento do seu conhecimento e da sua utilização ao nível dos agentes

económicos e da população em geral e para o reforço da adesão e motivação das entidades públicas e privadas para disponibilizar os seus prédios na Bolsa Nacional de terras.

Tabela n.º 15 – Objetivo Operacional «Potenciar o Conhecimento da Bolsa de terras»

Objetivo Operacional	Ação	Balço
Potenciar o conhecimento da Bolsa de terras	Sessões de divulgação e informação	Executado com sucesso
	Formação	Executado com sucesso
	Mobilização e envolvimento das GeOp	Executado. A reforçar em 2016
	Manutenção e gestão da página Facebook	Executado com sucesso
	Workshop	Executado com sucesso
	Inserção de conteúdos da Bolsa de terras, nas revistas e sites, folhetos e cartazes	Executado com sucesso

Salienta-se em termos globais a existência de resultados em todas as ações previstas o que demonstra a capacidade de resposta das entidades envolvidas, constatando-se que os valores apresentados não se distanciam muito dos atingidos em 2015, ocorrendo pontualmente a presença de alguns valores inferiores, nomeadamente ao nível do número de participantes em sessões de informação e divulgação e no número de documentos distribuídos, comparativamente com o ano de 2015. Destacam-se as **145** iniciativas implementadas pelas GeOp, indicador introduzido pela primeira vez em 2016, que pretende aferir a capacidade de intervenção das GeOP no desenvolvimento de ações que promovam a Bolsa Nacional de terras. De salientar igualmente os indicadores da página de Facebook da Bolsa Nacional de terras com crescimento de **25%** no número de conteúdos inseridos e partilhados e o crescimento da distribuição de folhetos que cresce **27%** relativamente a 2015 totalizando 4.164 folhetos distribuídos.

Relativamente ao objetivo operacional «**Facilitar o encontro entre a oferta e a procura**», as ações realizadas visam incrementar o envolvimento dos organismos do Estado, Autarquias, Institutos Públicos e outras entidades públicas na disponibilização de prédios na Bolsa Nacional de terras que pode ter lugar através de projetos piloto, aumentar o envolvimento e a participação ativa, ao nível local, das GeOp quer para captação quer para disponibilização de terras e a facilitação e melhoria contínua do acesso à terra, por parte dos interessados (oferta e procura), visando a

maximização do número de terras cedidas através da plataforma informática da Bolsa Nacional de terras.

Os resultados obtidos abrangem a maioria das ações previstas (**Tabela n.º 16**), constatando-se no entanto que os valores apresentados, nomeadamente nas ações similares às do Plano de Ação de 2015, são inferiores aos registados nesse ano, contudo o balanço geral merece apreciação positiva em resultado da concretização da maioria das ações.

Tabela n.º 16 – Objetivo Operacional «Facilitar o encontro entre a oferta e a procura»

Objetivo Operacional	Ação	Balanço
Facilitar o encontro entre a oferta e a procura	Projetos Piloto	Executado com sucesso
	Sensibilização dirigida a proprietários e público em geral	Executado com sucesso
	Referenciação de «terras sem dono conhecido»	Executado com reduzido sucesso
	Evolução do SiBT	Executado Concurso relativo à candidatura ao COMPETE2020 aguarda articulação com a criação do Banco de terras e as futuras necessidades informáticas. Foi definido o procedimento para desenvolvimento informático da funcionalidade da "Procura de terras"
	Concursos de terras do Estado	Não executado

Relativamente aos novos indicadores introduzidos no ano de 2016 destaca-se pela positiva o indicador associado ao desenvolvimento de **projetos piloto**, o qual evidencia a importância deste tipo de iniciativas para a maximização do número de terras na Bolsa Nacional de terras, razão pela qual estão em análise outras oportunidades de parcerias. Merecem apreciação menos positiva os resultados associados à referenciação de «**Terras sem Dono Conhecido**» dado que apenas foram contabilizadas **2 Comunicações** no âmbito do procedimento criado pela Lei n.º 152/2015, de 14 de setembro ao longo do ano de 2016, demonstrando que o procedimento de identificação e referenciação corresponde a um enorme desafio, sobretudo porque assentou na notificação do público o qual aparentemente não aderiu ao processo, carecendo assim de se encontrar outra solução que implique a maior intervenção e articulação das entidades identificadas no diploma,

nomeadamente as Direções Regionais de Agricultura e Pescas, o ICNF, IP, as GeOP, as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia na colaboração na identificação dos prédios.

No que diz respeito aos indicadores transitados do ano de 2015 merece destaque positivo a ação que possibilitou a definição dos requisitos e necessidades da funcionalidade da “Procura de terras” tendo em vista o seu desenvolvimento informático. Esta iniciativa está interligada com a criação da Comissão de Acompanhamento dos Jovens Agricultores (CAJA) pelo Despacho n.º 9083/2016 de 6 de julho a qual entre outras competências, pretende analisar e acompanhar a procura de terra pelos jovens agricultores através da Bolsa Nacional de terras e do Banco de terras, pelo que a funcionalidade gerará respostas que poderão ser utilizadas no âmbito do grupo de trabalho da CAJA e nos indicadores da Bolsa Nacional de terras.

Ainda no contexto da evolução do SiBT, refira-se que a candidatura apresentada pela Entidade Gestora da Bolsa de terras ao COMPETE2020, visando a evolução tecnológica da plataforma informática da Bolsa Nacional de terras, mereceu despacho favorável em 18/01/2016 tendo o respetivo termo de aceitação sido assinado em 26/02/2016, para uma execução prevista entre 01/04/2016 e 01/04/2018. No entanto o procedimento concursal não foi ainda iniciado aguardando-se orientação sobre a possibilidade de articulação com a criação do Banco de terras, o qual pode gerar a necessidade de reajustamento das linhas gerais de evolução do SiBT, inicialmente definidas apenas para a Bolsa Nacional de terras, colocando-se a possibilidade de ser necessária a submissão de uma proposta de alteração junto da Autoridade de Gestão.

No objetivo operacional «**Promover o Contacto com entidades e organismos, públicos ou privados**» as ações visam a potenciação da angariação e disponibilização de terras através do reforço das reuniões junto de potenciais investidores, do estabelecimento de parcerias estratégicas, da troca de experiências e de aumentar o envolvimento e a participação ativa, ao nível local, das GeOp incluindo o reforço da rede de parcerias.

Os resultados globais obtidos abrangem a totalidade das ações previstas (**Tabela n.º 17**), constatando-se no entanto que os valores apresentados são inferiores aos registados no ano de 2015, com exceção do número de entidades envolvidas em sessões com potenciais investidores, o que pode vir a traduzir-se numa maior dificuldade de angariação e disponibilização de novas

terras situação que colocará também em causa o volume de cedências através da Bolsa Nacional de terras.

Tabela n.º 17 – Objetivo Operacional «Promover o Contacto com entidades e organismos, públicos ou privados»

Objetivo Operacional	Ação	Balanço
Promover o Contacto com entidades e organismos, públicos ou privados	Promoção do Bolsa de terras junto de potenciais investidores	Executado com sucesso
	Reforço da rede de GeOp	Executado com sucesso
	Protocolos e Parcerias de articulação com a Bolsa de terras	Executado com sucesso
	Troca de Experiências com outras Bolsas de terras	Executado com sucesso. Implementadas parcerias estratégicas.

Entende-se no entanto que o balanço geral merece apreciação positiva em resultado da concretização das ações previstas, salientando-se sobretudo nas reuniões de promoção da Bolsa Nacional de terras as **317** entidades envolvidas abrangendo Municípios, Juntas de Freguesia, Entidades Associativas, Proprietários Privados e Públicos, Associações de Regantes, Empresas do setor do papel, do Ramo imobiliário, de Consultores de Investimento, Empresas Estrangeiras e GeOP. Neste indicador realça-se ainda a presença da Bolsa Nacional de terras em iniciativas realizadas no estrangeiro, nomeadamente em Espanha, França, Irlanda e Macau visando promover internacionalmente o conhecimento sobre o projeto e assegurar condições para o estabelecimento de futuras parcerias que assegurem novas oportunidades de negócio e participação em projetos comuns que visem a promoção da facilitação do acesso à terra.

No que diz respeito à gestão operacional, o ano de 2016 permitiu a consolidação da rede de proximidade com o público-alvo através do reforço das parcerias lideradas pela CONFAGRI e a CAP, tendo sido integradas mais **3** entidades parceiras o que é relevante para a melhoria da cobertura do território. No mesmo período foi solicitada pela CONFAGRI a suspensão transitória da atividade de **2** GeOP que integravam a respetiva parceria.

Relativamente ao objetivo operacional «**Promover os Resultados da Bolsa de terras**», as ações destinam-se a aumentar o conhecimento e utilização da Bolsa Nacional de terras junto do público-alvo com recurso aos meios de comunicação social e a meios próprios de comunicação e a promover a melhoria contínua da Bolsa Nacional de terras, tendo em vista o reforço da adesão e motivação dos diferentes agentes que atuam nos territórios relativamente à Bolsa Nacional de terras.

Os resultados globais obtidos abrangem a totalidade das ações previstas (**Tabela n.º 18**), constatando-se no entanto que os valores apresentados são em alguns indicadores inferiores aos registados no ano de 2015, nomeadamente no número de Relatórios produzidos, no número de Notas Informativas distribuídas (potenciado em 2015 pelo lançamento do 2.º Concurso das terras do Estado, o que não ocorreu em 2016) e no número de órgãos de comunicação envolvidos, resultados que podem determinar uma menor circulação da informação sobre a Bolsa Nacional de terras junto do público-alvo. Contudo constitui exceção o crescimento em **5%** do número de subscritores de Notas Informativas, meios preferenciais de promoção de informação e de divulgação, às quais está associada a partilha da informação entre as diferentes entidades que constituem a rede da Bolsa Nacional de terras e do número de notícias diretamente relacionadas ou de referências ao projeto da Bolsa Nacional de terras.

Tabela n.º 18 – Objetivo Operacional «Promover os Resultados da Bolsa de terras»

Objetivo Operacional	Ação	Balço
Promover os resultados da Bolsa de terras	Elaboração de Estudos ou Relatórios	Executado com sucesso. (Inclui Pontos de situação mensais)
	Notas Informativas	Executado com sucesso
	Plano de Comunicação para órgãos de comunicação social	Executado com sucesso
	Inquérito de Qualidade	Executado com sucesso

Com o objetivo de promover e evidenciar a temática do acesso à terra, diretamente associada aos objetivos da Bolsa Nacional de terras, destaca-se no ano de 2016 (**Figura n.º 4**) a apresentação de candidatura da Bolsa Nacional de terras ao Programa Interreg Europa em articulação com a AD RAT- Associação de Desenvolvimento Rural do Alto Tâmega, entidade GeOp da Bolsa Nacional

de terras e que incluiu mais 9 parceiros comunitários com o objetivo de promover o conhecimento e informação sobre os diferentes modelos de Bolsa/Bancos de terras, ao 2.º Aviso.

Figura nº 4 – Candidatura apresentada pela Bolsa Nacional de terras



Finalmente destaca-se, a realização de **4** inquéritos dirigidos respetivamente, **2** às GeOp, relativos ao seu envolvimento na execução da Estratégia de Dinamização e de Divulgação da Bolsa Nacional de terras e outro direcionado às equipas técnicas das GeOp, que participaram nas ações de formação organizadas pela Entidade Gestora da Bolsa de terras, **2** aos proprietários e GeOps que disponibilizaram ou cederam terras. O resultado da análise dos inquéritos encontra-se descrita no presente relatório, nos capítulos 2, 3 e 4.

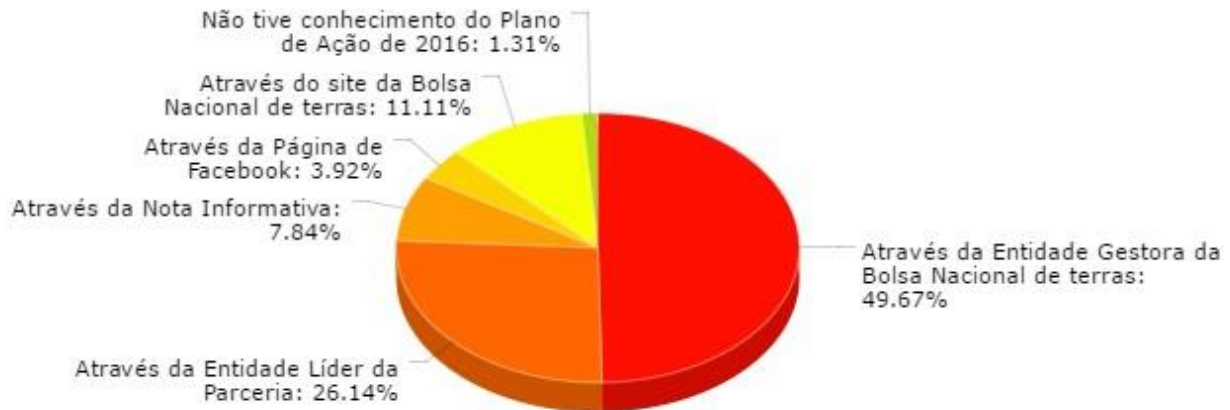
Nos **Anexos II, III, IV e V** são apresentadas de forma não exaustiva, evidências das atividades e ações realizadas no âmbito do Plano de Ação de 2016.

Inquérito de Qualidade à Execução do Plano de Ação de 2016

A recolha dos indicadores respeitantes à totalidade do ano de 2016, envolveu o envio de questionário online no qual foi incluído um inquérito de qualidade (**Anexo VIII**), com o objetivo de recolher de forma sistematizada a opinião das GeOp sobre **“Como teve conhecimento e acesso ao Plano de Ação de 2016”** as **“Dificuldades no Preenchimento dos Indicadores”**, as **“Razões para o não Preenchimento dos Indicadores”** o **“Grau de Satisfação”** e **“Sugestões de melhoria”**.

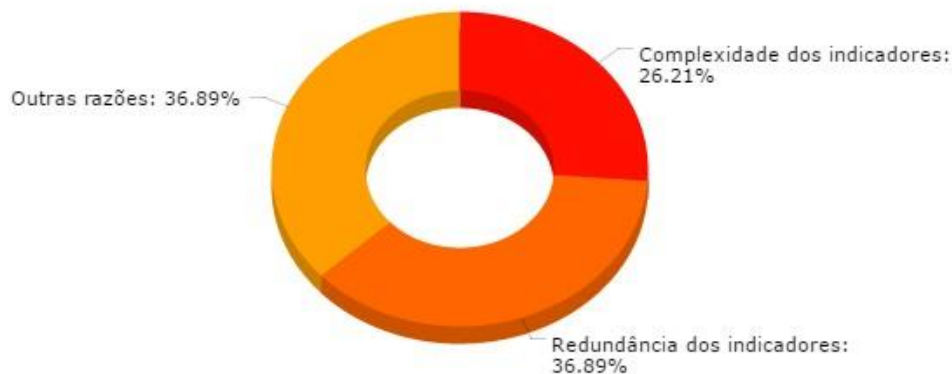
No que diz respeito à resposta sobre **“Como teve conhecimento e acesso ao Plano de Ação de 2016”**, (**Figura n.º 5**) a Entidade Gestora da Bolsa de terras e a Entidade Líder de Parceria foram indicadas como as fontes de informação respetivamente em **50%** e **26%** das respostas.

Figura nº 5 – Conhecimento do Plano de Ação de 2016



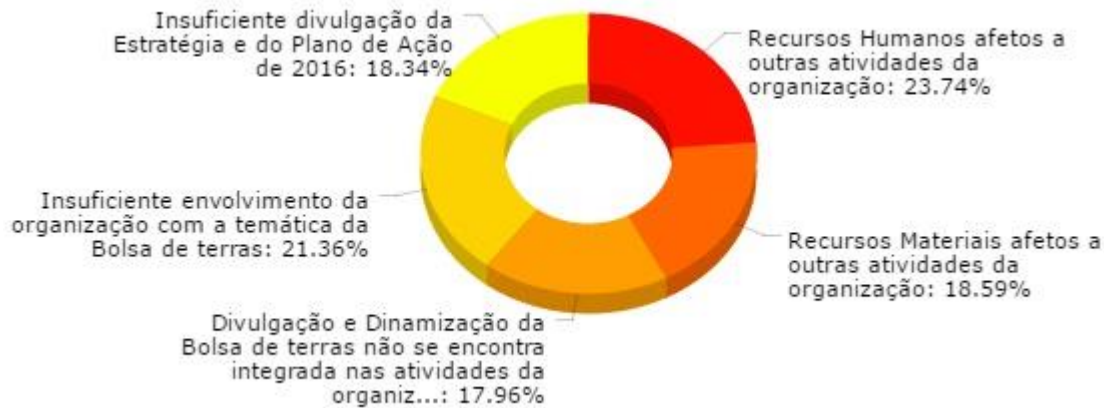
No que diz respeito às “**Dificuldades no Preenchimento dos Indicadores**”, verifica-se (**Figura n.º 6**) que as razões identificadas em **37%** das respostas correspondem à “Redundância dos Indicadores” e “Outras Razões”.

Figura nº 6 – Dificuldades no Preenchimento dos Indicadores



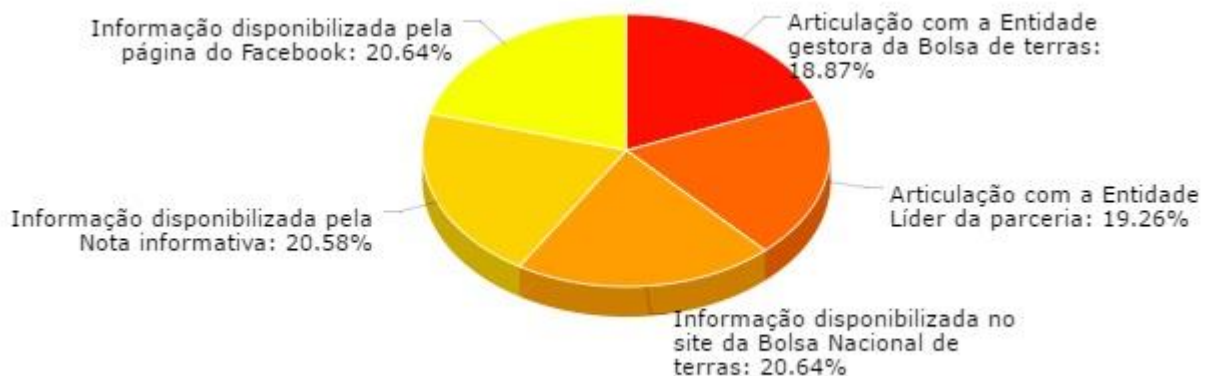
No que diz respeito às “**Razões para o não Preenchimento dos Indicadores**”, (**Figura n.º 7**) destaca-se a proximidade de valores das diferentes opções identificadas, figurando em primeiro lugar os recursos humanos afetos a outras atividades seguido do insuficiente envolvimento na temática da Bolsa Nacional de terras, respetivamente com **24%** e **21%**. Aspeto relevante é o posicionamento da opção associada à não integração da Divulgação e Dinamização da Bolsa de terras nas atividades da organização que atinge **18%** ao mesmo nível da Insuficiente divulgação da Estratégia e do Plano de Ação de 2016.

Figura nº 7 – Razões para o não preenchimento dos indicadores



No que diz respeito ao “Grau de Satisfação” no contacto com a Bolsa Nacional de terras (Figura n.º 8 as respostas atribuem o mesmo grau de satisfação com **21%**, à Informação disponibilizada pela página do Facebook e na Nota Informativa e à articulação com a Entidade Gestora.

Figura nº 8 – Grau de Satisfação



No que diz respeito às “Sugestões de Melhoria”, destacam-se entre outros, a necessidade de melhoria dos suportes de comunicação e divulgação, nomeadamente o portal da Bolsa Nacional de terras considerado pouco apelativo e confuso, maior envolvimento e articulação entre as entidades intervenientes visando assegurar uma melhor disseminação de informações e orientações, realização de sessões de esclarecimento dirigida a agricultores em todas as regiões, desenvolvimento da funcionalidade da “Procura de terras”, criação de incentivos de natureza financeira para que as GeOp assumam mais interesse e disponibilidade em participar na divulgação

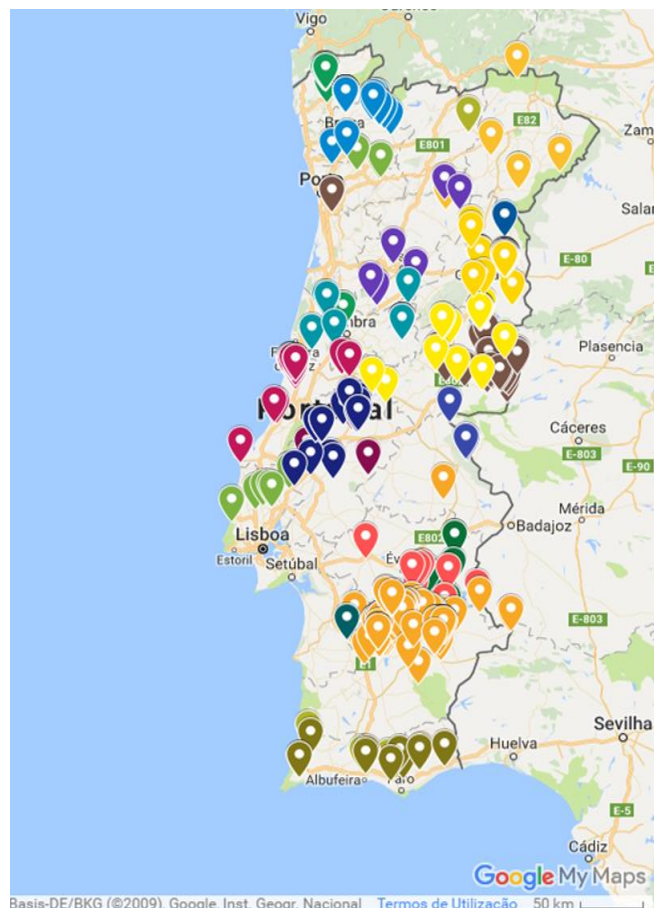
e na dinamização da Bolsa Nacional de terras, desenvolvimento de uma estratégia que envolva uma ampla campanha de sensibilização a nível nacional.

Comunicação Web

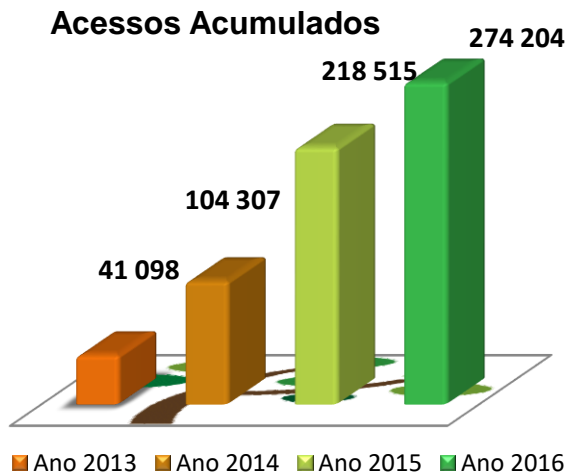
Os principais canais de comunicação e de divulgação da Bolsa Nacional de terras na *internet*, apresentaram desempenho favorável no ano de 2016, contribuindo para uma maior visibilidade e conhecimento da Bolsa Nacional de terras junto do público-alvo, nomeadamente ao nível da utilização das novas plataformas das redes sociais como a página do Facebook em detrimento da utilização do Portal que refletiu um menor número de acessos a que poderá não ser alheia a necessidade de renovação.

Google Maps

O ano de 2016 regista a introdução em Dezembro de uma inovação no que diz respeito à visualização e consulta das terras disponibilizadas através da Bolsa Nacional de terras, que se traduziu na utilização do Google Maps enquanto ferramenta apelativa e de fácil utilização que contribuiu muito positivamente para facilitar o encontro entre a oferta e a procura de terras. No final de 2016 contava com mais de **9.000** visualizações.



Portal da Bolsa de Terras



Registou-se no ano de 2016, o volume mais reduzido de **56 mil** acessos, com uma diminuição de **-24%** face ao ano de 2015. Regista um valor acumulado de **274 mil** acessos desde a sua criação em maio de 2013.

Página Facebook

No final de 2016, contava com **5.538** seguidores, um crescimento de **54%** face ao ano de 2016. Foram inseridas **446** publicações referentes a informações e iniciativas diretamente associadas à Bolsa Nacional de terras ou temáticas conexas com os seus objetivos.

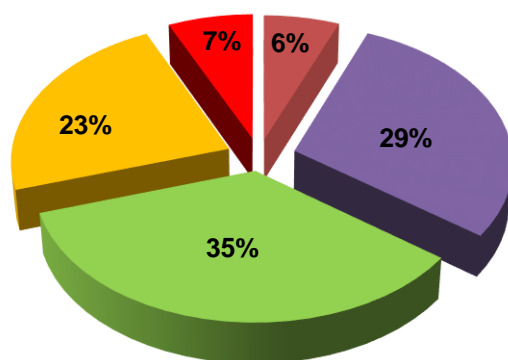


Nota Informativa

No final de 2016, a Nota Informativa contava com **4.129** subscritores registados, refletindo um crescimento de **15%** no número de subscritores registados em comparação com os dados até 2015.

De assinalar que o número potencial de recetores da Nota Informativa poderá ser superior atendendo à possibilidade de distribuição através das **241** GeOp.

Pedido de Informação



- Terras do Estado
- Informação Geral
- Procura de Terras
- Oferta de Terras
- Outras

Os dados recolhidos são tratados automaticamente com a finalidade de gerir as respostas aos pedidos de informação. São tomadas as medidas especiais de segurança, no entanto quando os seus dados circulam em redes abertas, correm o risco de serem vistos e utilizados por terceiros não autorizados. O endereço de correio eletrónico permite um contacto mais rápido em caso de necessidade de esclarecimentos adicionais.

Foram registados **131** pedidos de informação em 2016, dos quais **35%** referentes à **procura de terras** e **23%** à **oferta de terras** sobre a Bolsa de terras.

Algumas Conclusões e Recomendações

Os dados apurados sobre a execução do Plano de Ação de 2016 permitem concluir que foram abrangidas em larga maioria e com sucesso as ações inscritas, o que num contexto totalmente voluntário e não financiado, é demonstrativo do interesse das entidades envolvidas em contribuir para a dinamização e divulgação da Bolsa Nacional de terras e conseqüentemente para a melhoria do seu conhecimento e reforço da sua imagem de fiabilidade e credibilidade junto do público-alvo.

Contudo deve referir-se que este sucesso na execução do Plano de Ação tem no entanto associado um conjunto de resultados ao nível dos Objetivos Operacionais que na sua globalidade apontam para uma evolução menos positiva na aplicação da Estratégia de Divulgação e de Dinamização da Bolsa Nacional de terras dado que se traduzem numa manutenção ou redução dos indicadores de realização comparativamente com o ano de 2015.

Quanto à participação e envolvimento das GeOP, mantêm-se presentes e até mais evidenciados, - **43%** do número de GeOps envolvidas no Plano de Ação face a 2015, os fatores críticos de sucesso já identificados no Relatório de 2015, tal como recursos humanos e materiais escassos ou associados a outras atividades, realidades territoriais distintas que propiciam a definição de estratégias direcionadas para cada território, o foco das entidades na sua atividade e atribuição principal alocando a esta todos os recursos disponíveis e a inexistência de financiamento que gere condições para a implementação de ações direcionadas no tempo e no público-alvo.

Torna-se evidente pelo emagrecimento dos resultados da mobilização de terras (**-24%** em área disponibilizada e **-5%** em área cedida face a 2015) a pertinência na reavaliação do modelo de funcionamento e de gestão operacional associados à Bolsa Nacional de terras no sentido de se avaliar se se trata de uma situação pontual ou se se torna necessário incutir nova dinâmica e ao mesmo tempo diminuir os fatores de risco identificados. Poderá constituir uma oportunidade a futura criação do Banco de terras dado que irá gerar alteração ao quadro regulamentar da Bolsa Nacional de terras, podendo-se por esta via introduzir novas orientações.

Num contexto global em que a informação circula rapidamente e em suportes cada vez mais interativos, interessa que a Estratégia de Divulgação e de Dinamização contemple as novas realidades e aproveite todos os contextos que fomentem a digitalização e a sua fácil partilha dotando a Bolsa Nacional de terras de meios que lhe permitam potenciar o aumento do conhecimento e potenciam a adesão de potenciais interessados. Assim, deve a Bolsa Nacional de terras associar-se às iniciativas que promovam a introdução de metodologias inovadoras no contexto da atividade agrícola e florestal.

Mantém-se crucial para o crescimento da Bolsa Nacional de terras a concretização em tempo útil de parcerias e o estabelecimento formal de protocolos de colaboração com todas as entidades que prossigam os mesmos objetivos ou seja, que promovam o acesso à terra e a sua utilização produtiva. Os exemplos das parcerias estabelecidas com os Municípios, as Entidades Bancárias, as Santas Casas da Misericórdia e as Associações de Regantes devem ser replicados a outros atores mesmo que estejam em outros setores de atividade mas que possuam carteira de prédios/parcelas em condições de serem disponibilizadas, nomeadamente os promotores e agentes imobiliários e, desde que assumam cumprir as regras estabelecidas pela Bolsa Nacional de terras.

A Bolsa Nacional de terras enquanto instrumento de estrutura fundiária e de facilitação do acesso contribui positivamente para fatores de desenvolvimento que potenciem as atividades produtivas, a instalação de jovens agricultores, a criação de emprego, a gestão do território pelo que deve assegurar-se a sua presença nos principais órgãos que promovam medidas de política, tendo presente que se trata de um projeto inovador e que na península ibérica, a par com o Banco de terras da Galiza é aquele que em termos de área possui maior área disponibilizada, constituindo-se igualmente como um dos mais importantes projetos a nível europeu.

5 Acompanhamento da Bolsa Nacional de terras - GABT

O acompanhamento da Bolsa Nacional de terras constitui a missão do Grupo de Acompanhamento da Bolsa de terras (GABT) competindo-lhe colaborar nomeadamente, na definição e execução da Estratégia de Dinamização e de Divulgação da Bolsa de terras, na análise, a nível nacional e regional, da evolução do mercado fundiário e da mobilização das terras rurais e na produção de relatórios anuais e indicadores periódicos de preços e de dinâmica do mercado fundiário rural, a nível regional e sub-regional.

Atividades do GABT

Em 2016, o GABT realizou uma reunião (**Tabela n.º 19**), constando da respetiva reunião as seguintes temáticas e em síntese os principais destaques.

Tabela n.º 19 - Reunião do GABT em 2016

4.ª Reunião – 21/07/2016

Ordem de Trabalhos

Abertura pelo Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural

- 1- Balanço do 2º Concurso de terras do Estado;
- 2- Informação sobre o ponto de situação do funcionamento da Bolsa de terras;
- 3- Apresentação preliminar do Relatório de Execução e de Atividades de 2015, referente à execução do Plano de Ação de 2015, e solicitação de contributos;
- 4- Apresentação das linhas gerais do Plano de Ação do ano corrente, de suporte à Estratégia de Dinamização e Divulgação da Bolsa de Terras;
- 5- Outros assuntos.

Em Destaque

O Sr. SEFDR informou sobre a constituição do Banco de terras e reiterou a continuidade da Bolsa Nacional de terras em complementaridade com o Banco de terras.

No 2.º Concurso de terras do Estado, a participação e envolvimento das DRAP em todo o processo, o que permitiu a disponibilização para concurso de 18 terrenos/parcelas a que correspondeu a área de 220ha. Os Jovens Agricultores constituíram 75% dos arrendatários das 17 terras que foram adjudicadas, resultado que está alinhado com as prioridades definidas para os concursos das terras do Estado. Que 98% da área foi adjudicada por valor superior ao valor base de cedência do concurso, atingindo-se em valores brutos (sem aplicação de eventuais isenções de pagamento de renda) em 1.019 mil € para o somatório de todos os contratos

Foi disponibilizada informação relativa à entrada em vigor desde 30/05/2016, do pagamento da taxa por custos de gestão e sobre os procedimentos que vão ser desenvolvidos pela DGADR. Mereceu alguma apreensão e reserva a introdução da Taxa por Custos de Gestão, sobretudo quanto ao possível impacto na oferta e na procura de

terras, sendo necessário assegurar uma monitorização e acompanhamento regular da sua aplicação visando agir com celeridade se forem detetados resultados negativos para a execução da Bolsa Nacional de terras.

Em síntese, os dados de execução referentes a 2015 apontam para a consolidação do projeto e refletem o interesse crescente do público-alvo na utilização dos meios de comunicação. Os indicadores de execução do Plano de Ação de 2015 apontam para um crescimento das atividades das GeOp. Os indicadores referentes à mobilização das terras apontam para a disponibilização em 2015 de 1.493ha e a cedência de 1.564ha, salientando-se face a 2014 a adesão dos proprietários privados com +20% em número de terras e +13% em área disponibilizada enquanto as entidades públicas refletem redução significativa em número de terras e área disponibilizada, respetivamente -88% e -99% e em área cedida -23%.

Relativamente à proposta de Plano de Ação para 2016 foi destacada a simplificação dos indicadores referentes às Sessões de Informação e Divulgação que passaram a constar apenas do Objetivo 1, à Formação que passou a agregar as GeOp e as DRAP e aos Protocolos e Parcerias que passou a ter mais detalhe na indicação dos indicadores associados e a criação dos indicadores referentes à “Mobilização e envolvimento das GeOp”, a “Projetos Piloto (incluindo Bolsas de terras Municipais”, à “Referenciação de terras sem Dono Conhecido” e à “Troca de Experiências com outras Bolsa de terras”.

Foi sugerido o alargamento da publicitação sobre a Bolsa Nacional de terras a todas as repartições de Finanças, quer por afixação de cartazes quer por informação técnica dirigida aos funcionários das repartições.

6 Grupo de Trabalho Temático da Bolsa Nacional de terras

Em 2016, o Subgrupo de trabalho não reuniu, tendo no entanto ocorrido uma reunião de trabalho designada por “Estatísticas de Preços de transação de terras agrícolas” promovida pelo INE, IP enquanto membro do SGT (**Tabela n.º 20**), constando da respetiva reunião as seguintes temáticas e em síntese os principais destaques.

Tabela n.º 20 – Reunião de trabalho associada ao Subgrupo de trabalho temático

Reunião de Trabalho – 30/03/2016	
Ordem de Trabalhos	
1-	Reflexão e contributos adicionais sobre os dados provisórios apurados no âmbito das “Estatísticas de Preços de transação de terras agrícolas”
Em Destaque	
<p>A reunião surge na sequência do trabalho que o INE tem vindo a desenvolver, em períodos intervalados, desde finais de 2013, e no âmbito dos quais já estabeleceu vários contactos, muito frutuoso, nomeadamente com a DGADR / Bolsa Nacional de terras tendo ocorrido disponibilização de dados das transações registadas no SiBT.</p> <p>O objetivo da reunião é efetuar uma análise crítica aos dados provisórios apurados pelo INE, reunindo contributos que ajudem a eliminar situações desajustadas, conseguindo-se resposta ao desafio de por um lado obter um preço médio de transação das terras para fins agrícolas, por região NUTS II, o que se afigura difícil, mas incluir também a sua subdivisão, exigida pelo Eurostat, em terras aráveis e pastagens permanentes.</p> <p>Em síntese, os resultados até à data obtidos e apresentados ao Eurostat ainda constituem números provisórios, que se pretendem melhorar e tornar definitivos, uma vez que o Eurostat tenciona regulamentar brevemente esta estatística, tornando-a obrigatória.</p> <p>No âmbito dos preços, está especificamente em causa tornar mais adaptados à realidade de cada região os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A escolha de áreas mínimas de terras transacionadas para fins agrícolas, uma vez que áreas inferiores não serão representativas de destinos agrícolas, nem da atividade agrícola nacional; - A determinação de valores mínimos e máximos da terra transacionada (€ /ha) abaixo e acima dos quais as transações efetuadas não deverão ser tidas em conta para os apuramentos, por indiciarem transmissões de terras cujo destino não é a agricultura. 	

7 ANEXOS

Anexo I – Indicadores das Ações Realizadas

Objetivo Operacional	Ação	Entidades Responsáveis	Público-Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação	2016	2015	2014
Potenciar o conhecimento da Bolsa de terras	Sessões de informação	DGADR, Coordenador, GeOp	GeOp, DRAP, Autarquias, Entidades locais, outras entidades MAM	Aumento do conhecimento e utilização da Bolsa ao nível dos agentes económicos e da população em geral	-Nº de sessões de divulgação e informação -Nº de participantes em sessões de divulgação e informação -Nº de presenças em feiras -Nº de documentos distribuídos	166 3.924 135 5.463	144 6.497 261 12.458	144 2.105 75 5.964
	Formação	DGADR, Coordenador, Entidades Líder	GeOp	Reforço da adesão e motivação das entidades públicas e privadas para disponibilizar os seus prédios na Bolsa de terras	-Nº de ações para GeOp - Nº de ações para DRAP -Nº de participantes	1 0 4	16 3 253	6 1 52
	Mobilização e envolvimento das GeOp	DGADR Coordenador	GeOp		-Nº de iniciativas implementadas pelas GeOp -Tipologia das iniciativas	145 (A)		
	Manutenção e gestão da página Facebook da Bolsa de terras	DGADR, Coordenador, Entidades Líder	Público em geral		-Nº de conteúdos inseridos e partilhados -Nº de eventos inseridos e partilhados	561 58	446	40
	Workshop (inclui conversas sobre a Bolsa de terras)	DGADR Coordenador DRAP GeOp	GeOp		-Nº de workshops -Nº de participantes -Grau de satisfação	84 1.500 Bom	85 1.582 n.d.	0 0 n.d.
	Inserção de conteúdos da Bolsa de terras, nas revistas e sites, folhetos e cartazes	DGADR, Coordenador DRAP GeOp	Associado Público em geral		-Nº de revistas -Nº de sites -Nº de folhetos -Nº de cartazes -Nº de conteúdos	10 50 4.164 454 102	68 117 3.290 1.148 253	12 24 9 17 106

(A) Iniciativas envolvendo presenças em feiras, formação, sessões de esclarecimento, Assembleias Gerais, distribuição de documentos, divulgação na comunicação social

Objetivo Operacional	Ação	Entidades Responsáveis	Público-Alvo	Resultados Esperados	Indicadores	2016	2015	2014
Facilitar o encontro entre a oferta e a procura	Projetos piloto para disponibilização de terras através da Bolsa de terras (inclui integração com Bolsa de terras Municipais)	DGADR Coordenador GeOp	Entidades públicas e privadas	- Incrementar o envolvimento dos organismos do Estado, Autarquias, Institutos Públicos e outras entidades públicas e privadas na disponibilização de prédios na Bolsa de terras - Aumentar o envolvimento e a participação ativa, ao nível local, das GeOp para angariação e disponibilização de terras	- N° de projetos piloto envolvendo associações e organizações de produtores	1	-	-
					-N° de projetos piloto envolvendo municípios	4	-	-
	Sensibilização dirigida a proprietários e população em geral	DGADR Coordenador DRAP GeOp	Proprietários de terras Público em geral	- Facilitação e melhoria contínua do acesso à terra, por parte dos interessados (oferta e procura), visando maximização do número de terras cedidas no SiBT	N° de ações de sensibilização dirigidas a proprietários	106	176	30
					-N° de proprietários contactados	6327	7.207	1.604
					-N° de ações de sensibilização para o público em geral	151		
	Referenciação de terras sem dono conhecido e sem utilização	DGADR DRAP GeOP	Público em geral		-N° de ações de informação	3		
				-N° de procedimentos implementados	1	-	-	
					-N° de terras referenciadas	2		
Evolução do SiBT	DGADR	Público em geral Proprietários		-Reforço da adesão e motivação das entidades públicas e privadas para disponibilizar os seus prédios na Bolsa de terras.	-N° de funcionalidades desenvolvidas	1 (A)	(A)	n.d.
Concursos das terras do Estado	DGADR Coordenador	Público em geral Proprietários			-N° de Concursos abertos	0	1	1

(A) Consultar no Relatório a informação relativa à candidatura ao COMPETE2020

Objetivo Operacional	Ação	Entidades Responsáveis	Público-Alvo	Resultados Esperados	Indicadores	2016	2015	2014
Promover o contacto com entidades e organismos, públicos ou privados	Promoção do Bolsa de terras junto de potenciais investidores	Coordenador DGADR GeOp	Agentes económicos do setor, nacionais e internacionais	- Consolidar e reforçar a intervenção das DRAP e dos Municípios e Freguesias - Incrementar o envolvimento dos organismos do Estado, Autarquias, Institutos Públicos e outras entidades públicas na disponibilização de prédios na Bolsa de terras - Consolidar e reforçar a intervenção das DRAP, das Comunidades Intermunicipais, dos Municípios e das Freguesias.	- Nº de reuniões - Nº de entidades envolvidas - Tipologia das entidades envolvidas	108 317 (A)	147 134	76 51
	Reforço da rede de GeOp	Entidades líder	Associações, cooperativas, organizações de produtores		- Nº de parcerias incrementadas - Nº de novas entidades parceiras aderentes	2 3	3 8	2 7
	Protocolos e Parcerias de articulação com a Bolsa de terras	DGADR, Coordenador	Entidades Líder Autarquias, Entidades Bancárias Outras entidades do Estado, Agentes económicos, Instituições religiosas Universidades		- Nº de parcerias propostas - Nº de protocolos propostos - Nº de parcerias concretizadas - Nº de protocolos celebrados	4 3 2 1	- 10 0 0	- 0 0
	Troca de Experiências com outras Bolsas de terras	DGADR Coordenador	Municípios Regiões		- Nº de trocas de experiência	6	10	18

(A) Municípios, Juntas de Freguesia, Entidades Associativas, Proprietários Privados e Públicos, Associações de Regantes, Empresas, do setor do papel, Ramo imobiliário, Consultores de Investimento e Empresas Estrangeiras, GeOP

Objetivo Operacional	Ação	Entidades Responsáveis	Público-Alvo	Resultados Esperados	Indicadores	2016	2015	2014
Promover os resultados da Bolsa de terras	Elaboração de Estudos ou Relatórios	DGADR, Coordenador, Entidades Líder	GeOp, DRAP, Autarquias, Entidades locais, outras entidades MAM, público em geral	- Aumento do conhecimento e utilização da Bolsa ao nível dos agentes económicos e da população em geral -Reforço da adesão e motivação das entidades públicas e privadas para disponibilizar os seus prédios na Bolsa de terras -Facilitação e melhoria contínua do acesso à terra, por parte dos interessados (oferta e procura),visando a maximização do número de terras cedidas no SiBT - Reforço da adesão e motivação das entidades públicas e privadas para disponibilizar os seus prédios na Bolsa de terras.	- Nº de Relatórios - Nº de Estudos - Temáticas abordadas	31 2 (A)	35 2 3	24 0 1
	Notas Informativas	DGADR, Coordenador, Entidades Líder, GeOp	GeOp, Autarquias, DRAP, Entidades bancárias, Entidades locais e público em geral		-Nº de Notas informativas publicadas -Nº de subscritores	77 11.044	102 10.505	29 10.495
	Plano de Comunicação para órgãos de comunicação social	DGADR, Coordenador, DRAP, Entidades líder, GeOp	GeOp, Autarquias, DRAP, Entidades bancárias, Entidades locais e público em geral		-Nº de notícias -Nº de órgãos de comunicação envolvidos -Temáticas abordadas	38 24 (B)	34 51 6	11 10 8
	Inquérito de qualidade	DGADR Coordenador	Proprietários com prédios inseridos na Bolsa de terras		-Nº de inquéritos -Grau de satisfação -Nº de melhorias propostas	4 (C) (D)	3 (C) (D)	n.d.

(A) Desenvolvimento Rural, Modelo de Gestão e de Funcionamento da Bolsa Nacional de terras (B) Funcionamento e Gestão da Bolsa Nacional de terras

(C) e (D) Consultar a informação disponibilizada no Relatório sobre os Inquéritos de Qualidade

Anexo II – Artigos e Notícias (não exaustivo)



Bolsa de terras Iniciativa visa apoiar a utilização de terras para fins produtivos

Apoiar a produtividade das terras

Agricultura Já são duas as Misericórdias a beneficiar da Bolsa Nacional de Terras. Este projeto do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural visa apoiar a utilização de terras para fins produtivos e para isso facilita o encontro entre oferta e procura através de uma melhor identificação e promoção das propriedades disponíveis.

O sistema de informação da Bolsa de Terras centraliza e divulga informação sobre os prédios e os terrenos baldios cujos proprietários aderiram à iniciativa. Área, aptidão agrícola, florestal ou silvopastoril, principais características do solo, eventuais restrições à sua utilização, tipo de cedência pretendida e respetivo valor são algumas das informações disponibilizadas na Bolsa de Terras.

O mecanismo é relativamente simples. Após registo no site www.bolsanacionaldeterras.pt, a propriedade fica imediatamente disponível para consulta que é de acesso livre, ou seja, não obriga a qualquer registo. Os interessados contactam diretamente os proprietários.

Neste momento, são duas as Misericórdias a beneficiar desta plataforma: Porto e Reguengos de Monsaraz. Segundo a Bolsa Nacional de Terras, a adesão a este projeto pode ajudar na rentabilização do património das Santas Casas, publicitando a existência de terras com condições produtivas para poderem ser aproveitadas, contribuindo de forma significativa não só para o acesso à terra, mas também para a criação de rendimento para estas entidades do setor social e solidário.

No portal da Bolsa de Terras é possível consultar terras disponíveis de entidades do setor social, do setor privado lucrativo, mas também de particulares. Propriedades do domínio privado do Estado, das autarquias e outras entidades públicas também podem ser encontradas na plataforma informática.

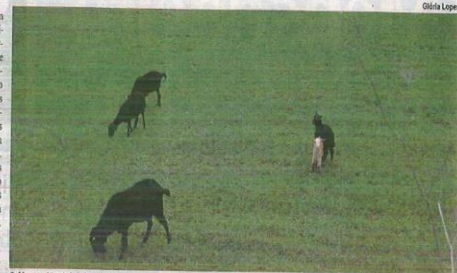
Para mais esclarecimentos ou adesão ao projeto, contactar através do endereço eletrónico bolsa.terras@dgadr.pt ou do telefone 218442200. A Bolsa Nacional de Terras foi criada em dezembro de 2012 (Lei 62/2012) e a entidade gestora é a Direção geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

TEXTO **BETHANIA PAGIN**

9

// Nordeste Transmontano Afeto à terra é entrave à cedência de terrenos para a Bolsa Nacional

O distrito de Bragança tem atualmente sete terrenos incluídos na Bolsa Nacional de Terras, no total de 26,16 hectares de área. Há muitos terrenos incluídos nos 12 concelhos, no entanto apenas em quatro foram cedidos terras, nomeadamente três terrenos em Miranda do Douro, dois em Torre de Moncorvo, um em Vinhais e outro em Mirandela. O afeto dos proprietários aos prédios rurais é grande, sendo este sentimento também um dos maiores entraves à sua cedência a outros que os querem explorar. "As pessoas precisam de perceber que podem ter um rendimento extra se passaram a ter uma terra que rentabilizam ao



Na região há falta de terrenos para projectos agrícolas

cozê-la a outra pessoa que queira investir. Pode ter uma renda que pode ser significativa para o orçamento dessa pessoa", destacou Nuno Russo, coordenador da Bolsa Nacional de Terras durante o Fórum Agrícola "A Terra e o investimento", realizado em Vinhais, na passada sexta-feira. O responsável reconhece que "existe muita terra abundante, sem utilização mas mãos de proprietários que não a cultivam".

No Norte, pelo afeto, ausência de cadastro e propriedade em regime de minifúndio "a dificuldade em termos de disponibilização é acrescida comparativamente ao resto do país", afirmou o coordenador.

Há seis meses a região Norte era aquela que tinha menos terra na Bolsa Nacional, mas após a realização de sessões de divulgação em vários distritos a situação melhorou. "As ações resultaram num maior número de terras disponibilizadas", deu conta o coordenador, e, entretanto, já ultrapassou a região do Alentejo em termos de oferta.

"O que nós pretendemos é continuar a angariar terra e a sensibilizar os proprietários", sublinhou Nuno Russo.

Sensibilização em Vinhais

Em Vinhais existe apenas um prédio, com cerca de 19 hectares e várias parcelas, disponível para cozer. A iniciativa realizada nesta vila teve como objetivo divulgar a Bolsa de Terras e desmistificar alguns mitos. "Queremos perceber o que estão a fazer e qual é o ca-

minho que pode ter no futuro. No concelho existem muitos terrenos mas é preciso saber se estão disponíveis", disse Carlos Silva, responsável da Porurris, que admite que uma das maiores dificuldades dos agricultores é não terem terras disponíveis para aumentar as suas explorações.

"Quem quer trabalhar na agricultura tem dificuldades no acesso à terra, que pode ser facilitado pela Bolsa de Terras desde que ela funcione de uma forma proactiva. É preciso trabalhar para cultivar os proprie-

tários e clientes", realçou Carlos Silva.

A Bolsa Nacional de Terras funciona há cerca de dois anos e meio e já conseguiu angariar 16 mil hectares em todo o país, o equivalente a 500 prédios rurais ou, mais, dos quais 3600 hectares já foram transacionados, no total de cem prédios.

"A taxa de cedência em área é de 25%, e de 20% em número de terras, o que é muito significativo, mas temos de continuar a trabalhar na angariação de terras para a bolsa porque existe muita procura em Portugal", enumerou. Cada vez mais gente quer terrenos.

"A procura é permanente, constante e a aumentar", explicou Nuno Russo, coordenador da Bolsa Nacional de Terras, que deu ainda conta que é preciso sensibilizar os proprietários. "Muita gente tem terrenos mas não tem condições técnicas, económicas ou sociais para os explorar, daí que os podemos disponibilizar na Bolsa Nacional para serem cedidas para ex-

ploração, sob a forma de arrendamento ou de venda", referiu o coordenador.

Agricultores querem mais celeridade na aprovação de candidaturas

A não aprovação de candidaturas no âmbito do Portugal 2020 preocupa Carlos Silva. "Praticamente não temos contabilidade de novos projetos de investimento, é importante perceber o que se passa", sublinhou. A produção de castanha e o fomento são os principais setores de investimento em Vinhais, a pecuária de raças autóctones, como a Mirandesa e a produção de suor tem vindo a ganhar dimensão. Há muitos terrenos passíveis de serem plantados com castanheiros, ainda que se estejam a plantar a outras culturas mais altas, 800 e 900 metros, que não eram usadas há 10 ou 15 anos, mas que são fruto de alterações climáticas, admitiu o coordenador.



Bolsa de Terras em destaque em Vinhais

EM AÇÃO



Nuno Russo
Olhar para o território como fonte de riqueza

Entre *Coordenador da Bolsa Nacional de Terras e Regiões de Misericórdias*


TEXTO *BETHANIA PAGIN*

Qual são os principais objetivos da Bolsa Nacional de Terras (BNT)?
A Bolsa Nacional de Terras é um projeto inovador do Ministério da Agricultura, Realidade e Desenvolvimento Rural, que visa facilitar o acesso à terra e promover entre produtores e áreas de terras, através de um mecanismo de facilitação do contacto entre produtores e áreas disponíveis, permitindo promover o uso da terra e a sua gestão eficiente com vista a promover o máximo aproveitamento do território rural português. O objetivo é obter para o território nacional como fonte de riqueza que não se encontra aproveitada de forma adequada, promovendo o desenvolvimento sustentável, que assume o potencial produtivo agrícola/florestal e o turismo rural.

Como avalia o desenvolvimento da BNT desde que foi criada em 2012?
A BNT encontra-se em constante desenvolvimento para uma melhor identificação e promoção de terras e áreas disponíveis para análise e estudo longo prazo. No curto prazo, a estratégia passa sobretudo pela melhoria do conhecimento tanto dos produtores quanto das áreas e pela melhoria da divulgação, com o objetivo de reduzir a sua participação, mas também apoiar investimento e criar riqueza. Desde que foi criada, a BNT já disponibilizou mais de 800 hectares e 200 terras, tendo sido reconhecida como a Bolsa Nacional de Terras, o que representa uma taxa de ocupação particularmente elevada face à taxa de 2015 em termos de terras de terras.

Actual

Agricultura - Mar - Inovação - Maquinaria - Apoios - Empresas - Política - Economia - Lusofonia - Lazer



2.º CONCURSO DAS TERRAS DO ESTADO JÁ TEM LISTA DE CANDIDATOS ADMITIDOS

Carolina Caldeira | 21 Jun 2016 | Agricultura, Apoios e Oportunidades, Apoios Nacionais, Features, Política | Deixe um comentário | 394 Visualizações

As listas finais de candidatos ao 2.º Concurso das terras do Estado já estão publicadas. As listas foram publicadas pela entidade gestora da bolsa de terras do Estado, a DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que refere que o processo de análise prossegue com o objetivo de se estabelecer a ordenação dos candidatos admitidos, de acordo com o resultado da avaliação.

As listas podem ser consultadas aqui.

A Bolsa Nacional de Terras é um instrumento criado em 2012 que tem como objetivo facilitar o acesso à terra através da disponibilização de terras, designadamente quando as mesmas não sejam utilizadas, e, bem assim, através de uma melhor identificação e promoção de sua oferta.

A bolsa de terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola, florestal e silvopastoril do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas. A bolsa de terras disponibiliza ainda terrenos baldios, nos termos previstos na Lei dos Baldios.

Agricultura e Mar Actual

Revista Voz das Misericórdias – 31/01/2016

Agricultura e Mar – 21/01/2016

OS grandes objetivos estão traçados. Três meses depois de ter entrado em funções como ministro da Agricultura, Capoulas Santos afirma que o Governo pretende, no essencial, “fomentar a produção nacional, a inovação, a melhoria da comercialização e a internacionalização”.

No discurso de encerramento da cerimónia de entrega das distinções do Prémio Nacional de Agricultura, o governante (que já ocupou, na viragem do século) lembrou que “a agricultura portuguesa percorreu um impressionante trajeto, desde a adesão do nosso país à União Europeia”.

“Há 30 anos estávamos, de facto, muito atrasados e, graças aos nossos agricultores e também, há que dizer, aos fundos europeus, fizemos um caminho

GOVERNO QUER FOMENTAR AS PRODUÇÕES NACIONAL E INTERNACIONAL

ATRASO NA AGRICULTURA FOI SUPERADO GRAÇAS AOS AGRICULTORES

de sucesso que nos trouxe aos resultados impressionantes que hoje conhecemos”, afirmou o ministro da Agricultura.

Felicitando os promotores desta iniciativa, “que cumpre a mais importante função de realçar o que de bom se faz no

“Vamos voltar a apostar na floresta portuguesa”

APOSTA O Ministro Capoulas Santos promete mais apoios ao setor. **EUCALIPTO** O objetivo é aumentar a produção travando a expansão.

O ministro da Agricultura, Capoulas Santos, diz que o Governo vai apostar forte no setor, a pensar nas exportações

FLORESTA PERDEU 150 MIL HECTARES
Portugal foi o país da União Europeia que, nos últimos 15 anos, mais área de floresta perdeu: cerca de 150 mil hectares. ●

FLORESTA FOI PARENTE ESQUECIDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS PELOS GOVERNOS

OBJETIVO É AUMENTAR O PESO RELATIVO DAS EXPORTAÇÕES NACIONAIS

mentos, mas sem esquecer que o grande objetivo é aumentar o peso relativo das exportações e equilibrar a balança comercial, num horizonte de cinco anos, ou seja, até 2021”.

A bolsa de terras passa a chamar-se banco de terras, uma vez que, assegura o governante, “dessa forma haverá maior eficiência no objetivo a atingir”, e a pequena agricultura familiar deixa de ser “operante pobre”.

“Os investimentos na pequena agricultura passam de 25 para os 40 mil euros, sendo obrigados a quem tiverem menos de cinco hectares.” ●

mos que é possível aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, travar a expansão do eucalipto”, explicou Capoulas Santos.


Mas o que o Governo pretende, diz o ministro, é “apostar em linhas estratégicas funda-

EUCALIPTO JÁ OCUPA UM MILHÃO DE HECTARES
Com uma expansão a grande ritmo nos últimos trinta anos, a área de eucalipto atingiu já perto de um milhão de hectares. ●

Correio da Manhã – 25/02/2016

Actual

Agricultura • Mar • Inovação • Maquinária • Apóios • Empresas • Política • Economia • Lusofonia • Lazer



BOLSA NACIONAL DE TERRAS TEM TRÊS TERRENOS PARA ALUGAR EM SANTA MARIA DA FEIRA

Ata Conselho de G. | Maio 20, 2016
Agência, Agricultura, Apóios e Oportunidades, Farmacêut, Feiras e Eventos, Oportunidades de Negócio, Política
Desta um comentário | 806 Visualizações

A Bolsa Nacional de Terras vem relembrar que foi publicado em edital de hasta pública, a realizar no próximo dia 29 de Março às 10:00 horas, o arrendamento rural agrícola de três terrenos, resultante da parceria com o Município de Santa Maria da Feira e a colaboração da Entidade Gestora Operacional - Adrimar - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria.

Resultante da parceria estratégica estabelecida entre o Município de Santa Maria da Feira e a Bolsa Nacional de Terras, as terras que integram a Hasta Pública, encontram-se disponibilizadas na página internet da Bolsa de terras, aqui.

Segundo o edital da autarquia, terá lugar uma hasta pública para arrendamento rural agrícola de três terrenos em Gião e São João de Ver. O procedimento de hasta pública destina-se ao arrendamento rural agrícola por nove anos, renovável automaticamente por períodos sucessivos de sete anos, caso não seja denunciado por qualquer das partes, com uma antecedência não inferior a um ano relativamente ao termo do prazo de arrendamento, ou da sua renovação até ao limite máximo de 30 anos.

A licitação iniciará-se a partir dos seguintes valores base de licitação, sendo o valor mínimo de cada loteço fixado em 15 euros:

- Prédio rústico em Gião com área de 1.592 metros quadrados – valor de 67,62 euros por ano;
- Prédio rústico em Gião com área de 3.624 metros quadrados – valor de 154,02 euros por ano;
- Prédio rústico em São João de Ver com área de 10.000 metros quadrados – valor de 425,00 euros por ano.

Pode consultar os documentos aqui!

Informação disponibilizada no Edital!

Informação disponibilizada na Bolsa Nacional de Terras

Agricultura e Mar – 28/03/2016

AGRICULTURA

Expresso, 24 de março de 2016

Bolsa de Terras rende menos de €1 milhão ao Estado

Novos rótulos a meio de abril

Governo prepara novo modelo de gestão para disponibilizar mais património público



Conceito agrário foi
a especificação do local de origem e da variedade de carne de porco.

Em 2015, o Estado, ao criar a Bolsa Nacional de Terras, criou um mecanismo para disponibilizar mais terrenos públicos para arrendamento rural agrícola. O objetivo era gerar receitas para o Estado e promover o desenvolvimento rural. No entanto, o sucesso não foi o esperado. Até ao fim de 2015, apenas 10 terrenos tinham sido arrendados, gerando receitas de apenas 1 milhão de euros para o Estado.

Segundo o relatório da Comissão de Inovação e Modernização da Administração, o modelo de gestão atual não é eficiente. O processo de licitação é demasiado longo e complexo, e os valores de arrendamento são baixos. Além disso, a Bolsa não tem sido devidamente divulgada e promovida.

O novo modelo de gestão prevê a simplificação do processo de licitação, a criação de novos tipos de terrenos para arrendamento e a melhoria da divulgação e promoção da Bolsa. O objetivo é aumentar o número de terrenos arrendados e, consequentemente, as receitas para o Estado.

Os novos rótulos de origem e variedade de carne de porco serão introduzidos no mercado em meados de abril. Estes rótulos são essenciais para garantir a qualidade e a segurança dos produtos agrícolas e para promover o desenvolvimento rural.

Até ao fim de 2015, apenas 10 terrenos tinham sido arrendados, gerando receitas de apenas 1 milhão de euros para o Estado.

Segundo o relatório da Comissão de Inovação e Modernização da Administração, o modelo de gestão atual não é eficiente. O processo de licitação é demasiado longo e complexo, e os valores de arrendamento são baixos. Além disso, a Bolsa não tem sido devidamente divulgada e promovida.

O novo modelo de gestão prevê a simplificação do processo de licitação, a criação de novos tipos de terrenos para arrendamento e a melhoria da divulgação e promoção da Bolsa. O objetivo é aumentar o número de terrenos arrendados e, consequentemente, as receitas para o Estado.

Expresso – 24/03/2016



Parceria Estratégica entre o Município de Ponte de Lima e a Bolsa Nacional de terras
Cerimónia Pública de Assinatura do Protocolo de Parceria – Ponte de Lima – 13/04/2016

AGROnegócios REVISTA [Contactos](#) [Quem Somos](#)

[Cultura](#) [Pequenos Frutos](#) [Agropecuária](#) [Agroflorestal](#) [ISD](#) [Tecnologia](#) [Indústria](#) [Política Agrícola](#) [Agricultura Biológica](#)

Bolsa de Terras: Ponte de Lima celebra protocolo

13 abril 2016, 14:53 - Noto <#> [Agroflorestal](#) [Agricultura](#)

O município de Ponte de Lima e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), no âmbito da promoção e dinamização da Bolsa Nacional de Terras Agroflorestais, celebraram um protocolo de cooperação no passado dia 13 de abril.

A Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural fez-se representar, pelo Diretor de Serviços de promoção da Atividade Agrícola, Fernando Costa, acompanhado pelo interlocutor nacional para a Bolsa Nacional de Terras, Norberto Correia.

Este protocolo visa uma articulação entre a Bolsa de Terras Agroflorestais de Ponte de Lima e a Bolsa Nacional de Terras Agroflorestais, cujo objetivo é divulgar a disponibilidade de terras agroflorestais cujos proprietários não lhes concedem uso.

É através da implementação deste projeto, que o Município de Ponte de Lima procura combater o abandono das terras, nomeadamente a manutenção e uso de terras abandonadas e a promoção a azeiteira da...

Agronegócios – 19/04/2016

'BOLSA NACIONAL DE TERRAS'

MANGUALDE QUER RENTABILIZAR TERRAS E ALAVANCAR A PRODUTIVIDADE DO TERRITÓRIO

Por forma a divulgar as principais características do processo de adesão/utilização da Bolsa de Terras, o Auditório da Câmara Municipal de Mangualde acolheu, em 2015, a sessão de esclarecimento sobre a 'Bolsa Nacional de Terras'. A iniciativa foi organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, Fórum Florestal - Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa, Dião Flora - Associação de Produtores Florestais, Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e pelo Ministério da Agricultura e do Mar.

BOLSA DE TERRAS PRETENDE PROMOVER A DIMINUIÇÃO DE TERRENOS INCULTOS E PROMOVER A PRÁTICA AGRÍCOLA

A Bolsa Nacional de Terras é um instrumento inovador criado pelo Ministério da Agricultura e do Mar que pretende facilitar o acesso à terra, mesmo quando esta não esteja a ser utilizada, através da identificação e promoção da sua oferta. Para o efeito todas as operações são efetuadas através de um sistema informático e de uma rede de entidades de proximidade ao cidadão. É de acesso livre e gratuito para os utilizadores.

12 | 33

Revista Mangualde Atual – Abril/2016

Barlavento Diário da Região de Beja [HOME](#) [REGIONAL](#) [DESTAQUE](#) [ECONOMIA](#) [CULTURA](#) [POLÍTICA](#) [OPINÃO](#) [DESPIC](#)

BOLSA DE TERRAS EM GRANDE PLANO NA FEIRA TERRA DE MAIO 2016

ULTIMAS

- AVANÇO DE BEJA** - O município de Beja...
- AVANÇO DE BEJA** - O município de Beja...
- AVANÇO DE BEJA** - O município de Beja...
- AVANÇO DE BEJA** - O município de Beja...

Barlavento – 20/05/2016

Rádio Pax 101.1 FM [HOME](#) [OPINIÃO](#) [PROGRAMAS](#) [NOTÍCIAS](#) [MULTIMÉDIA](#) [RECUPERAÇÃO](#) [SÍNDICE](#) [FEEDBACK](#)

Beja é o distrito com mais terras na Bolsa Nacional

No distrito de Beja estão disponíveis 181 terrenos com aptidão agrícola na Bolsa Nacional de Terras, pertencentes a privados, autarquias e outras entidades públicas. Beja é o distrito do país com mais terras disponíveis numa área total superior a 3 300 hectares.

Na região, Ferreira do Alentejo é o concelho com mais terras na Bolsa: 64. Seguem-se Beja, Serpa, Cuba e Aljustrel.

Os concelhos de Castro Verde, Almodôvar, Ourique e Odemira não têm terras disponíveis.

A "Bolsa de Terras" tem como objetivo, segundo o Governo, "facilitar o acesso à terra através da disponibilização de terras, designadamente quando as mesmas não sejam utilizadas".

A Bolsa de Terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola, florestal e silvopastoril de privados, das autarquias locais e outras entidades públicas.

Rádio Pax – 15/09/2016



Parceria Estratégica entre o Município de Marvão e a Bolsa Nacional de terras
Cerimónia Pública de Assinatura de Contratos de Arrendamento – Marvão – 19/07/2016

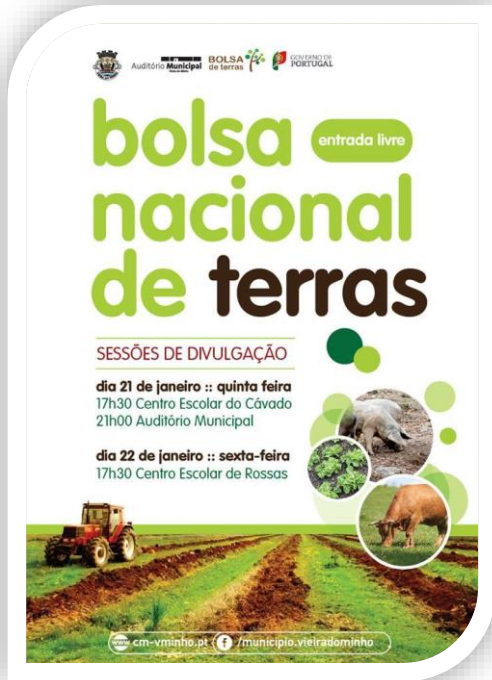


Jornal As Beiras – 15/12/2016



Público – 27/12/2016

Anexo III – Participação em Eventos e Sessões Públicas (não exaustivo)




Vieira do Minho – 21/01/2016




Fórum Agrícola "A Terra e o Investimento" - Vinhais - 04/02/2016



Workshop "Bolsa Nacional de terras " - I Feira 100% Agrolimiano - Ponte de Lima 27/02/2016


 Sessão de Esclarecimento | 04 de Março de 2015 |
 Cuba
 Auditório da Biblioteca Municipal
Bolsa Nacional de Terras
Ajudas ao Rendimento 2016

14h30 Sessão de Abertura
 João Manuel Casaca Português | Presidente da Câmara Municipal de Cuba
14h45 Painel: Bolsa Nacional de Terras
 Nuno Russo | Coordenador da Bolsa Nacional e Terras
15h30 Debate
15h45 Painel: Ajudas Diretas
 Nelson Figueira | Técnico da AJAP
16h15 Painel: Desenvolvimento Rural
 Valentina Castilho | Técnica da AJAP
16h45 Debate
17h00 Encerramento
 Firmino Cordeiro | Diretor Geral da AJAP

Com a colaboração de:
 

Cuba – 04/03/2016


PALESTRA
A Bolsa Nacional de Terras

No âmbito do Estágio Profissionalizante do Mestrado em Agricultura Biológica

Eng.º Nuno Russo **Eng.º Norberto Correia**
 Coordenador da Bolsa Nacional de Terras Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Sexta, dia 29 de abril [Auditório H1; 14:30 h]


 A Bolsa Nacional de Terras é um instrumento criado pela Lei nº 62/2012, de 10 de Dezembro.
 A entidade gestora da bolsa de terras é o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural através da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR).
 A DGADR, exerce as suas funções nos termos do regulamento de gestão da bolsa nacional de terras, aprovado pela Portaria nº 197/2013, de 28 de maio.
 A bolsa de terras tem como objetivo facilitar o acesso à terra através da disponibilização de terras, designadamente quando as mesmas não sejam utilizadas, e, bem assim, através de uma melhor identificação e promoção da sua oferta.
 A bolsa de terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola, florestal e silvopastoril do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas. A bolsa de terras disponibiliza ainda terrenos baldios, nos termos previstos na Lei dos Baldios.

ENTRADA
 certificado de presença mediante inscrição prévia para dsant...

Coimbra - 29/04/2016


 EL ACCESO A LA TIERRA
FORO MUNDIAL SOBRE EL ACCESO A LA TIERRA
FMAT 2016
 Valencia, España
 31 de marzo, 1 y 2 de abril

Foro Mundial sobre el Acceso a la Tierra y a los Recursos Naturales
 Forum Mondial sur l'Accès à la Terre et aux Ressources Naturelles
 World Forum on Access to Land and Natural Resources

Universitat Politècnica de València, España
 31 de marzo, 1 y 2 de abril 2016

12 años después del FMRA (Valencia/España, 2004) y
 10 años después de la CIRADR (Porto Alegre/Brasil, 2006)

El acceso a la tierra y a los recursos naturales y el futuro de la humanidad.

www.landaccessforum.org

ORGANIZAN: 

CON LA COLABORACIÓN DE: 

Fórum Mundial Sobre Acesso à Terra – Sevilha Abril/2016



Workshop "Oportunidades para o Desenvolvimento da Atividade Florestal"
I Feira Nacional da Floresta – Pombal 25/04/2016

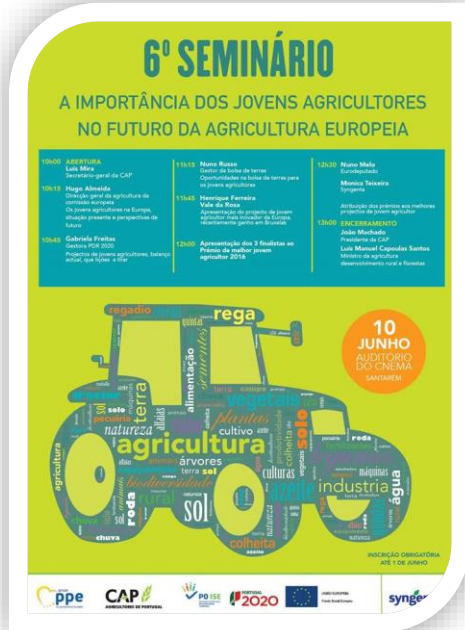


Cabeceiras de Basto – 16/05/2016



Parceria com o Município de Mafra – Jun/2016

Sessões de Divulgação organizadas pela AGROBIO – Ano de 2016 (não exaustivo)



6º Seminário " A Importância dos Jovens Agricultores no Futuro da Agricultura Europeia – Santarém - 10/06/2016



Workshop "Empreendedorismo Jovem em Meio Rural" – Santarém – 10/06/2016



Sessões de Divulgação organizadas pela MONTE-ACE – 06 a 21/07/2016



Águeda – 29/07/2016



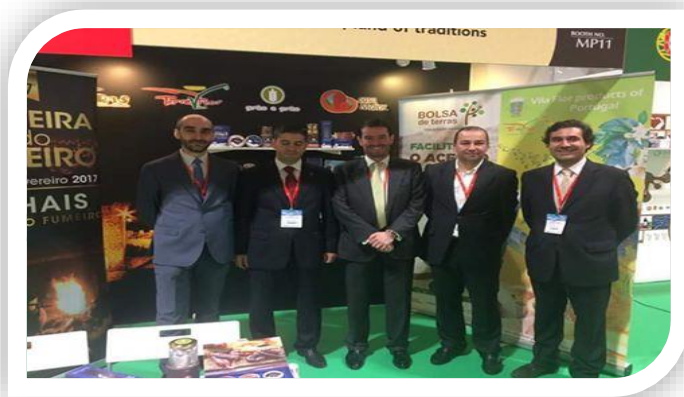
Sardoal – 16/09/2016



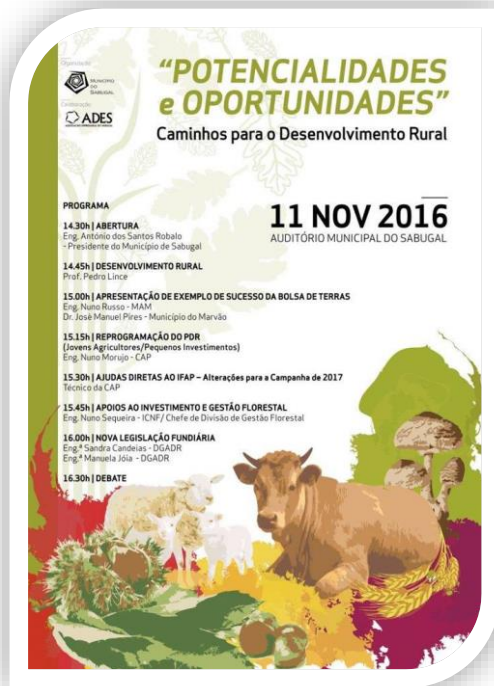
Conferência CORK 2.0 – Cork – Workshop – 06/09/2016



Vagos – 28/09/2016



21.ª Feira Internacional de Macau – Workshop “Bolsa Nacional de terras” - 20 a 22/10/2016



Sabugal – 11/11/2016



Setúbal – 05/12/2016



Symposium "Land Consolidation" – Apeldoorn (Holanda) – 9 a 11/11/2016
Reunião com os representantes da LANDNET e FAO (Gabinete Regional para a Europa e Ásia Central)

Anexo IV – Feiras e Material de Divulgação



Feira de Braga – 02/04/2016



OVI BEJA – 23/04/2016



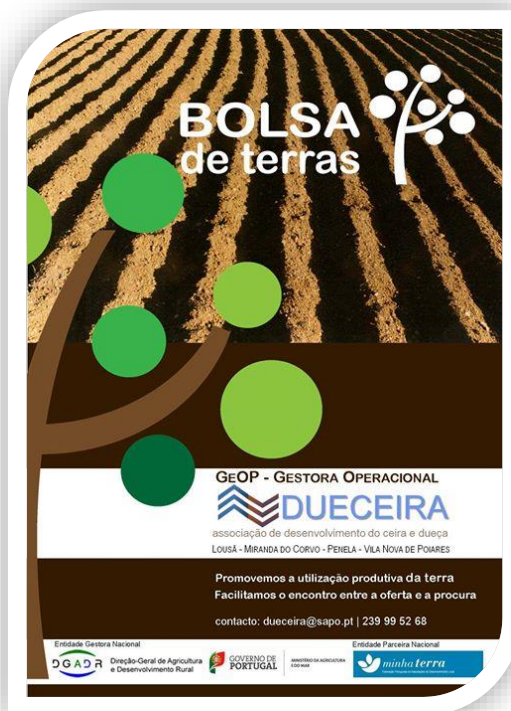
Feira Nacional de Agricultura – 10/06/2016



Feira Agrícola do Norte – AgroSemana – Póvoa de Varzim - 01 a 04/09/2016



Folheto da Bolsa Nacional de terras – Inglês (Junho/2016)



Cartaz Promocional da Bolsa Nacional de terras – DUECEIRA (Agosto/2016)

Anexo V – Lista de Atividades e referências de Imprensa

Data	Tipo de Evento	Nome do Evento	Local	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
08/01/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Aljezur	AGROBIO	https://www.facebook.com/events/195914397419450/	http://growgreen.agrobio.pt/pt/cultivar-uma-pac-verde-agricultura-biologica-aljezur.T31.php
21/01/2016	Sessão de Divulgação	Sessões de divulgação da Bolsa Nacional de terras	Vieira do Minho	Município	https://www.facebook.com/events/158702821170236/	https://www.cm-vminho.pt/index.php?oid=14284&op=all https://www.facebook.com/vieiradominho.municipio/posts/692132340928600
22/01/2016	Sessão de Divulgação	Sessões de divulgação da Bolsa Nacional de terras	Vieira do Minho	Município	https://www.facebook.com/events/1706843459527234/	https://www.cm-vminho.pt/index.php?oid=14284&op=all https://www.facebook.com/vieiradominho.municipio/posts/692132340928600
28/01/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Beja	AGROBIO	https://www.facebook.com/events/1083198028377988/	http://growgreen.agrobio.pt/pt/cultivar-uma-pac-verde-agricultura-biologica-beja.T32.php
29/01/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Desafios e Oportunidades	Arruda dos Vinhos	AGROBIO	https://www.facebook.com/events/527034590810722/	http://www.cm-arruda.pt/events/PesquisaEventos.aspx?uid=27049ee5-f22c-4bf7-a522-ea1662e8cb7f http://growgreen.agrobio.pt/pt/agricultura-biologica-arruda-dos-vinhos.T37.php http://www.draplvt.mamaot.pt/DRAPLVT/Comunicacao/Noticias/Pages/Semin%C3%A1rio-Agricultura-Biologica.aspx
04/02/2016	Sessão de Divulgação	Fórum Agrícola "A Terra e o Investimento"	Vinhais	Município	https://www.facebook.com/events/516132091881224/	https://www.facebook.com/media/set/?set=a.928322987263852.1073741874.100002584797991&type=3
05/02/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Viana do Castelo	AGROBIO	https://www.facebook.com/events/1566407353649274/	http://growgreen.agrobio.pt/pt/cultivar-uma-pac-verde-agricultura-biologica-viana-do-castelo.T34.php
26/02/2016	Sessão de Divulgação	Lusoflora 2016	Santarém	APPPFN	https://www.facebook.com/events/1079445845409430/	
26/02/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Tomar	AGROBIO	https://www.facebook.com/events/1043812668995400/	
27/02/2016	Sessão de Divulgação	I Feira 100% Agrolimiano	Ponte de Lima	Município	https://www.facebook.com/events/1732553113655951/	http://agriculturaemar.com/ponte-de-lima-promove-i-feira-100-agrolimiano-27-e-28-de-fevereiro/ https://www.facebook.com/municipiopontedelima/photos/a.180820161972075.70531.164072166980208/984454594941957/?type=3
08/03/2016	Sessão de Divulgação	Sessão de Esclarecimento "Bolsa Nacional de Terras e Ajudas ao Rendimento 2016"	Cuba	AJAP+BNT	https://www.facebook.com/events/1530423407258250/	http://www.cm-cuba.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1238%3Aajap-promove-sessao-de-esclarecimento-sobre-bolsa-nacional-de-terras-e-ajudas-ao-rendimentoq&catid=19%3Ageral

Data	Tipo de Evento	Nome do Evento	Local	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
11/03/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Anadia	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/598116547005469/	
18/03/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Évora	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/933503763414692/	
31/03/2016	Sessão de Divulgação	49ª Feira Internacional da Agricultura, Pecuária e Alimentação	Braga	Município	https://www.facebook.com/ev ents/1510813149227551/	
31/03/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Mirandela	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/769023386530701/	http://www.cm-loule.pt/pt/noticias/9194/agricul tura-biologica-vai-estar-em- destaque-em-loule.aspx
01/04/2016	Workshop	Workshop sobre Produção, Criação de Emprego, Instalação de Jovens Agricultores e Distribuição de Riqueza	Sevilha	World Forum on Access to Land and Natural Resources 2016		
23/04/2016	Feira Nacional	33ª OVIBEJA	Beja	Município	https://www.facebook.com/ev ents/820248054746323/	
25/04/2016	Sessão de Divulgação	I Feira Nacional da Floresta - Workshop "Oportunidades para o desenvolvimento da Actividade Florestal"	Pombal	Município	https://www.facebook.com/ev ents/240746706275456/	http://www.feiranacionaldaflore sta.pt/workshops/ https://www.facebook.com/mun icipiopombal/posts/4557801412 87600 https://www.facebook.com/pg/a nossaagriculturaconfagri/photos/?tab=album&album_id=1136945 209678673
29/04/2016	Sessão de Divulgação	Palestra sobre Bolsa Nacional de terras	Coimbra	ESAC+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/837139316416948/	
06/05/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Mirandela	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/263942587281700/	
12/05/2016	Sessão de Divulgação	VIII Congresso Nacional de Suinicultura	Cartaxo	FPAS	https://www.facebook.com/ev ents/906478412807657/	
16/05/2016	Sessão de Divulgação	Seminário sobre Novos Apoios Agrícolas e Florestais e Divulgação Bolsa Nacional de terras	Cabeceiras de Basto	Município	https://www.facebook.com/ev ents/799334103534480/	http://cabeceirasdebasto.pt/inde x.php?oid=12312&op=all https://www.facebook.com/bols anacionaldeterras/posts/171704 9121880029
21/05/2016	Sessão de Divulgação	Feira Terra de Maio	Castro Marim	Município	https://www.facebook.com/ev ents/989289637791711/	
25/05/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Porto de Mós	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/582609828580251/	http://www.municipio- portodemos.pt/Eventodetail.aspx ?IdEvento=1048 http://growgreen.agrobio.pt/pt/ agrobio-e-cooperativa-agricola- de-porto-de-mos-organizam- seminario-de-agricultura- biologica.T51.php
27/05/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Portalegre	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/1590929674552785/	
03/06/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica : Apoios numa PAC + Verde	Braga	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/1747717112179462/	
04/06/2016	Sessão de Divulgação	Iª Feira das Tecnologias para a Energia	Sabugal	Município	https://www.facebook.com/ev ents/1631923597131837/	

Data	Tipo de Evento	Nome do Evento	Local	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
04/06/2016	Sessão de Divulgação	AgroVieira	Vieira do Minho	Município	https://www.facebook.com/ev ents/619125924912277/	
10/06/2016	Sessão de Divulgação	Empreendedorismo em Meio Rural	Santarém	RRN+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/1777009335845231/	
10/06/2016	Sessão de Divulgação	6º Seminário "A Importância dos Jovens Agricultores no Futuro da Agricultura Europeia"	Santarém	CAP+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/479096055618735/	https://www.isa.ulisboa.pt/vida-no-isa/destaques/eventos-externos/20160610-importancia-dos-jovens-agricultores-no-futuro-da-agricultura-europeia
14/06/2016	Colóquio	Bolsa de terras	Vila Nova de Famalicão	Município+Fagrico op+BNT		http://www.vilanovadefamalicao.net/famalicao_lanca_bolsa_de_terras_para_estimular_agricultura https://www.youtube.com/watch?v=KWmWzBqqDQc
17/06/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Vila do Conde	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/295248680863103/	http://growgreen.agrobio.pt/pt/aproxima-se-seminario-de-agricultura-biologica-em-vila-do-conde.T56.php
24/06/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Viseu	AGROBIO	https://www.facebook.com/ev ents/1718600241727352/	
29/06/2016	Workshop	Workshop Regional da Rede Rural Nacional	Santarém	RRN	https://www.facebook.com/ev ents/1556019138033163/	
06/07/2016	Sessão de Divulgação	DLBC Rural - GAL Alentejo Central e da Bolsa Nacional de Terras	Arraiolos	MONTE+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/1953028304923621/	
08/07/2016	Sessão de Divulgação	DLBC Rural - GAL Alentejo Central e da Bolsa Nacional de Terras	Montemor-o-Novo	MONTE+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/1746242358980468/	http://www.cm-montemornovo.pt/pt/site-acontece/eventos/Paginas/Sess%C3%A3o-de-Divulga%C3%A7%C3%A3o-DLBC.aspx
11/07/2016	Sessão de Divulgação	DLBC Rural - GAL Alentejo Central e da Bolsa Nacional de Terras	Évora	MONTE+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/547148562139388/	http://www.alentejo.portugal2020.pt/index.php/8-noticias/168-monte-entidade-gestora-do-gal-alentejo-central-realiza-sesoes-de-divulgacao
15/07/2016	Sessão de Divulgação	DLBC Rural - GAL Alentejo Central e da Bolsa Nacional de Terras	Estremoz	MONTE+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/580394842141225/	http://www.cm-estremoz.pt/index.php?no=2415 http://www.animar-dl.pt/noticias/2414-sesoes-de-divulgacao-do-dlbc-rural-gal-alentejo-central-e-da-bolsa-nacional-de-terras http://www.portalalentejano.com/estremoz-recebe-sessao-divulgacao-dlbc-rural/
18/07/2016	Sessão de Divulgação	DLBC Rural - GAL Alentejo Central e da Bolsa Nacional de Terras	Borba	MONTE+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/1407980602836645/	
19/07/2016	Cerimónia Pública	Contratos do arrendamento rural agrícola assinados disponibilizados através da Bolsa Nacional de terras	Marvão	Município	https://www.facebook.com/m edia/set/?set=a.327188494279218.1073741927.131564487174954&type=3	http://www.cm-marvao.pt/pt/lista-noticias/676-cerimonia-de-assinatura-dos-contratos-relativos-ao-arrendamento-rural-agricola
19/07/2016	Sessão de Divulgação	DLBC Rural - GAL Alentejo Central e da Bolsa Nacional de Terras	Vila Viçosa	MONTE+BNT	https://www.facebook.com/ev ents/1558846917758319/	

Data	Tipo de Evento	Nome do Evento	Local	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
21/07/2016	Reunião GABT	4.ª Reunião do Grupo de Acompanhamento da Bolsa Nacional de terras	Lisboa	BNT	https://www.facebook.com/events/151561268602601/	
21/07/2016	Sessão de Divulgação	DLBC Rural - GAL Alentejo Central e da Bolsa Nacional de Terras	Vendas Novas	MONTE+BNT	https://www.facebook.com/events/933155153473163/	
29/07/2016	Seminário	II seminário do projeto "Agricultura – Semente de Sustentabilidade"	Águeda	Município+ADICES +BNT	https://www.facebook.com/events/259599071094105/	https://www.cm-agueda.pt/frontoffice/pages/48?news_id=1076#.WL7SFG_yiCh http://www.agrotec.pt/noticias/agueda-debate-apoios-agricolas/
02/09/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Póvoa de Varzim	AGROBIO	https://www.facebook.com/events/288822358140691/	http://www.agronegocios.eu/noticias/povoa-de-varzim-debate-agricultura-biologica-desenvolvimento-rural-e-sustentavel/ http://www.agrotec.pt/noticias/povoa-de-varzim-debate-agricultura-biologica/
02/09/2016	Sessão de Divulgação	AGROSEMANA 2016 - Feira Agrícola do Norte	Póvoa de Varzim	BNT	https://www.facebook.com/events/1253239251366488/	https://www.facebook.com/agrosmana/posts/156748307022726?match=Ym9sc2E%3D
05/09/2016	Conferência Internacional	Cork 2.0 European Conference	Cork	Comissão Europeia	https://www.facebook.com/events/905008832937766/	
06/09/2016	Workshop	Cork 2.0 European Conference	Cork	Comissão Europeia	https://www.facebook.com/bolsanacionaldeterras/photos/a.1536329403285336.1073741831.1535791856672424/1761345534117054/?type=3 https://www.facebook.com/bolsanacionaldeterras/photos/a.1536329403285336.1073741831.1535791856672424/1761345544117053/?type=3	
09/09/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Guimarães	AGROBIO	https://www.facebook.com/events/172820723152151/	http://www.agrobio.pt/pt/guimaraes-vai-receber-workshop-de-agricultura-biologica.T1277.php http://www.gmrtv.pt/atualidade/28288-laboratorio-da-paisagem-recebe-workshop-sobre-agricultura-biologica
16/09/2016	Sessão de Divulgação	Diversificação de Atividades Agrícolas na Exploração	Sardoal	TAGUS	https://www.facebook.com/events/339580026382882/	http://www.mediotejo.net/sardoal-tagus-esclarece-apoios-ao-investimento-na-exploracao-agricola/ http://agriculturaemar.com/tagus-sessao-esclarecimento-desenvolvimento-local-bolsa-terras/ http://www.agronegocios.eu/noticias/sardoal-acolhe-sessao-sobre-a-operacao-diversificacao-de-atividades-na-exploracao-agricola-e-bolsa-de-terras/ https://www.facebook.com/vozdocampo/photos/a.129358137144640.34090.129341597146294/1108557722558005/?type=3
28/09/2016	Colóquio	II Forum da Agricultura Familiar e da Segurança Alimentar	Lisboa	FAO ACTUAR CPLP	https://www.facebook.com/events/547778408750700/	

Data	Tipo de Evento	Nome do Evento	Local	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
28/09/2016	Sessão de Divulgação	Bolsa Nacional de Terras	Vagos	Município de Vagos AIDA	https://www.facebook.com/events/1065485676904977/	https://www.facebook.com/events/1065965970190281/?story=S%3A_I1535791856672424%3AVK%3A1065965970190281&ref=1&action_history=null http://agriculturaemar.com/desenvolvimento-local-bolsa-terras-sessao-esclarecimento-vagos/ https://www.cm-vagos.pt/PageGen.aspx?WMCM_Paginald=40199&eventold=147079
07/10/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Tomar	AGROBIO	https://www.facebook.com/events/153650621754879/	http://www.mediotejo.net/tomar-biblioteca-municipal-recebe-workshop-sobre-agricultura-biologica/ http://radiohertz.pt/tomar-workshop-sobre-agricultura-biologica/ http://agriculturaemar.com/agro-bio-faz-workshop-sobre-desenvolvimento-rural-e-sustentavel-em-tomar/ http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/workshop-sobre-agricultura-biol%C3%B3gica-em-tom http://www.agronegocios.eu/noticias/tomar-debate-desenvolvimento-rural-e-sustentavel/
13/10/2016	Colóquio Ibérico	XI CIER - Desenvolvimento Inteligente e Inclusivo em Territórios Rurais	Vila Real	UTAD	https://www.facebook.com/events/360056614336374/	
14/10/2016	Sessão de Divulgação	Sessão de Divulgação da Bolsa Nacional de terras	Paialvo	Junta de Freguesia de Paialvo.	https://www.facebook.com/events/1127283260691580/	
19/10/2016	Feira Internacional	21.ª Feira Internacional de Macau (21.ªMIF)	Macao	IPIM	https://www.facebook.com/events/145831182546912/	
21/10/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Portalegre	AGROBIO + BNT	https://www.facebook.com/events/1161193497292287/	http://agriculturaemar.com/agro-bio-vai-portalegre-leva-workshop-bio/ https://www.facebook.com/events/1161193497292287/permalink/1162956237116013/?story=S%3A_I1535791856672424%3AVK%3A1162956237116013&ref=1&action_history=null
31/10/2016	Sessão de Divulgação	Candidaturas no setor agrícola e Bolsa de Terras – sessão de divulgação	Alvaiázere	Município+Terras Sicó	http://www.cm-alvaiazere.pt/index.php/noticias/125-candidaturas-no-setor-agricola-e-bolsa-de-terras-sessao-de-divulgacao	http://www.terrasdesico.pt/noticias.php?id_noticia=242
04/11/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Viseu	AGROBIO + BNT	https://www.facebook.com/events/1337897709577442	http://www.vidarural.pt/agro-bio-promove-workshop-agricultura-biologica-desenvolvimento-rural-sustentavel/ http://www.agronegocios.eu/noticias/viseu-debate-agricultura-biologica/ http://www.agrobio.pt/pt/agro-bio-em-viseu-com-workshop-bio.T1306.php

Data	Tipo de Evento	Nome do Evento	Local	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
09/11/2016	Seminário	Symposium on Land Consolidation	Apeldoorn	Kadastre.NL	https://www.facebook.com/ev/ents/717014168456471	http://www.landgovernance.org/events/symposium-on-land-consolidation-and-land-readjustment-for-sustainable-development/
11/11/2016	Seminário	Potencialidades e Oportunidades” – Caminhos para o Desenvolvimento Rural,	Sabugal	Município Sabugal ADES	https://www.facebook.com/ev/ents/221398934947561	http://www.cm-sabugal.pt/potencialidades-e-oportunidades/ http://agriculturaemar.com/sabugal-debate-potencialidades-do-desenvolvimento-rural-11-novembro/ http://beira.pt/portal/noticias/sociedade/seminario-dedicado-ao-desenvolvimento-rural-decorre-no-sabugal/#.WCiO1fD0TA.facebook
11/11/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Santarém	AGROBIO + BNT	https://www.facebook.com/ev/ents/376072406067403/	
05/12/2016	Seminário	Empreendedorismo na Península de Setúbal	Pinhal Novo	ADREPES	https://www.facebook.com/ev/ents/1836620293247226	http://www.adrepes.pt/noticias/seminario-empendedorismo-na-peninsula-de-setubal
09/12/2016	Sessão de Divulgação	Agricultura Biológica e o Desenvolvimento Rural Sustentável	Ferreira do Zêzere	AGROBIO + BNT	https://www.facebook.com/ev/ents/221076194995015	http://www.agrobio.pt/pt/agrobio-em-ferreira-do-zezere-com-workshop-bio.T1311.php https://www.cm-ferreiradozezere.pt/proximos-eventos/241-formacao-agricultura-biologica
14/12/2016	Sessão Técnica - GeOp	Sessão de formação GeOp	Lisboa	Centro Gestão Agrícola terra Viva Foral - Cooperativa	https://www.facebook.com/ev/ents/1715218128808348	
29/12/2016	Notícia	“INFOAGRI – Informação Agrícola no Algarve Central”	n.a.	IN-Loco	http://www.in-loco.pt/pt/noticias/20161214/in-loco-lanca-plano-de-accao-infoagri/	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
31/12/2015	Notícia	Aljezur debate Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/aljezur-debate-agricultura-biologica/	
02/01/2016	Notícia	Aljezur acolhe Seminário sobre Agricultura Biológica	Greenstays.pt	http://greenstays.pt/aljezur-recebe-seminario-sobre-agricultura-biologica/	
02/01/2016	Notícia	Aljezur debate Agricultura Biológica	GazetaRural.pt	http://gazetarural.com/2016/01/02/aljezur-debate-agricultura-biologica/	
07/01/2016	Notícia	Agrobio leva PAC “verde” a Aljezur	Revista Frutas e Legumes	http://www.flfrevista.pt/2016/01/agrobio-leva-pac-verde-a-aljezur/	
07/01/2016	Notícia	Finalistas - 8ª Edição Green Project Awards	Green Project Awards	http://gpa.pt/candidaturas/finalistas/	
08/01/2016	Notícia	Aljezur acolhe Seminário sobre Agricultura Biológica	Barlavento.pt	http://barlavento.pt/economia/aljezur-acolhe-seminario-sobre-agricultura-biologica	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
18/01/2016	Notícia	Apoiar a produtividade das terras	Jornal Voz das Misericórdias - Dez/2015	http://www.ump.pt/files/files/JVM%2012_15.pdf	
19/01/2016	Notícia	Vieira do Minho quer criar "bolsa de terras"	Jornal de negócios	http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/agricultura-e-pescas/detalhe/vieira_do_minho_quer_criar_bolsa_de_terras	
19/01/2016	Notícia	Vieira do Minho quer criar "bolsa de terras"	Ominho.pt	https://ominho.pt/vieira-do-minho-quer-criar-bolsa-de-terras/	
20/01/2016	Notícia	Seminário em Beja sobre agricultura biológica	Revista Frutas, Legumes e Flores	http://www.flfrevista.pt/2016/01/seminario-em-beja-sobre-agricultura-biologica/	
20/01/2016	Notícia	Beja debate Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/beja-debate-agricultura-biologica/	
20/01/2016	Notícia	Misericórdia do Porto aluga terrenos através da Bolsa Nacional de Terras	SCMP.pt	http://www.scmp.pt/pt-noticias/misericordia-do-porto-aluga-terrenos-atraves-da-bolsa-nacional-de-terras	
21/01/2016	Notícia	Bolsa de terras	JF Bajouca	http://bajouca.org/Junta-de-Freguesia/Noticias/21-1-2016/BOLSA-DE-TERRAS.aspx	
21/01/2016	Notícia	2.º Concurso das terras do Estado já tem lista de candidatos admitidos	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/2-o-concurso-das-terras-do-estado-ja-tem-lista-de-candidatos-admitidos/	
21/01/2016	Notícia	Vieira do Minho vai criar Bolsa de Terras	Agrotec.pt	http://www.agrotec.pt/noticias/vieira-do-minho-vai-criar-bolsa-de-terras/	
22/01/2016	Notícia	Vieira do Minho vai criar Bolsa de Terras	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/vieira-do-minho-vai-criar-bolsa-de-terras/	
25/01/2016	Notícia	Santo Tirso promove regresso à agricultura com bolsa de terras	RTP Noticias	https://www.rtp.pt/noticias/pais/santo-tirso-promove-regresso-a-agricultura-com-bolsa-de-terras_v891041	
31/01/2016	Entrevista	Olhar para o território como fonte de Riqueza	Jornal Voz das Misericórdias	http://www.ump.pt/files/files/Jornal%20VM01_16.pdf	
01/02/2016	Notícia	Bolsa Nacional de terras - Para que a terra não pare	Revista Fórum Estudante - Fev/2016	https://issuu.com/forumestudante/docs/rfe_283/51	
04/02/2016	Notícia	Viana do Castelo recebe seminário sobre Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/viana-do-castelo-recebe-seminario-sobre-agricultura-biologica/	
11/02/2016	Notícia	Afeto à terra é entrave à cedência de terrenos para a Bolsa Nacional	Mensageiro de Bragança	http://www.mdb.pt/noticia/afeto-terra-e-entrave-credencia-de-terrenos-para-bolsa-nacional-4927	
15/02/2016	Notícia	Ministro da Agricultura: Bolsa de Terras é uma "iniciativa positiva com resultados modestos"	TSF Online	http://www.tsf.pt/economia/interior/ministro-da-agricultura-bolsa-de-terras-e-uma-iniciativa-positiva-com-resultados-modestos-5030127.html	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
16/02/2016	Notícia	Governo vai criar Banco de Terras para património do Estado, mantendo Bolsa de Terras para os privados	Idealista.pt	https://www.idealista.pt/news/financas/investimentos/2016/02/16/29917-governo-vai-criar-banco-de-terras-para-patrimonio-do-estado-mantendo-bolsa	
19/02/2016	Notícia	“Horticultura Ornamental em Portugal” em debate na Lusoflora 2016	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/horticultura-ornamental-em-portugal-em-debate-na-lusoflora-2016/	
23/02/2016	Notícia	Seminário sobre Agricultura Biológica em Tomar	Cidade de Tomar	http://www.cidadetomar.pt/noticia/6283/seminario-sobre-agricultura-biologica-em-tomar	
23/02/2016	Notícia	Tomar recebe seminário de Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/tomar-recebe-seminario-de-agricultura-biologica/	
25/02/2016	Notícia	Agrobio leva seminário Cultivar uma PAC Mais Verde a Tomar	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/agrobio-leva-seminario-cultivar-uma-pac-mais-verde-a-tomar/	
25/02/2016	Notícia	Bolsa de Terras já disponibilizou 16 mil hectares	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-de-terras-ja-disponibilizou-16-mil-hectares/	
25/02/2016	Notícia	Ponte de Lima promove I Feira 100% Agrolimiano, 27 e 28 de Fevereiro	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/ponte-de-lima-promove-i-feira-100-agrolimiano-27-e-28-de-fevereiro/	
29/02/2016	Notícia	AJAP promove sessão de esclarecimento sobre a Bolsa de Terras	Vida Rural	http://www.vidarural.pt/ajap-promove-sessao-de-esclarecimento-sobre-a-bolsa-de-terras/	
01/03/2016	Notícia	Governo quer Terrenos do Estado Arrendados Para Exploração Agrícola	Agroinfo	http://www.agroinfo.pt/governo-quer-terrenos-do-estado-arrendados-para-exploracao-agricola/	
01/03/2016	Notícia	AJAP promove Sessão de Esclarecimento sobre a Bolsa Nacional de terras e Ajudas ao Rendimento	CIMBAL	http://www.cimbal.pt/noticias/5229/ajap-promove-sessao-de-esclarecimento-sobre-%E2%80%9Cbolsa-nacional-de-terras-e-ajudas-ao-rendimento.aspx	
04/03/2016	Notícia	AJAP com sessão de esclarecimento em Cuba	Voz da Planície	http://www.vozdaplanicie.pt/index.php?go=noticias&id=8323	
07/03/2016	Notícia	Sessões de Esclarecimento sobre a Bolsa Nacional de terras	Vieira do Minho Folha Municipal -Jan-Fev/2016	https://issuu.com/vieirado-minho/docs/folha-municipal-2016/3	
08/03/2016	Notícia	Agricultura biológica é tema de seminário em Anadia	Jornal da Bairrada	http://jb.pt/2016/03/agricultura-biologica-e-tema-de-seminario-em-anadia/	
09/03/2016	Notícia	Anadia recebe seminário sobre Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/anadia-recebe-seminario-sobre-agricultura-biologica/	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
10/03/2016	Noticia	Bolsa Nacional de Terras e Santa Maria da Feira têm acordo para acesso à terra	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-nacional-de-terras-e-santa-maria-da-feira-tem-acordo-para-acesso-a-terra/	
11/03/2016	Noticia	Bolsa de Terras: Hasta pública de terrenos em Santa Maria da Feira	Minha Terra	http://www.minhaterra.pt/bolsa-de-terras-hasta-publica-de-terrenos-em-santa-maria-da-feira.T12638.php	
14/03/2016	Noticia	Bolsa Nacional de Terras tem 12 terrenos agrícolas em Ponte Lima	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-nacional-de-terras-tem-12-terrenos-agricolas-em-ponte-lima/	
15/03/2016	Noticia	Évora debate Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/evora-debate-agricultura-biologica/	
18/03/2016	Noticia	Évora: Agrobio organiza seminário sobre agricultura biológica	Rádio Diana	https://www.facebook.com/events/933503763414692/?	
22/03/2016	Noticia	Bolsa Nacional de Terras cedeu 520 parcelas até Fevereiro	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-nacional-terras-cede-520-parcelas-ate-fevereiro/	
26/03/2016	Noticia	Capoulas Santos considera a agricultura "fundamental" para desenvolver interior	Diário de Notícias	http://www.dn.pt/portugal/interior/capoulas-santos-considera-a-agricultura-fundamental-para-desenvolver-interior-5095954.html	
27/03/2016	Noticia	Bolsa de Terras rende menos de 1 milhão ao Estado	Jornal Expresso	http://expresso.sapo.pt/economia/2016-03-27-Bolsa-de-Terras-rende-menos-de-1-milhao-ao-Estado	
28/03/2016	Noticia	AGROBIO promove ações sobre agricultura biológica no Algarve	A Voz do Algarve	AGROBIO promove ações sobre agricultura biológica no Algarve	
28/03/2016	Noticia	Loulé debate Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/loule-debate-agricultura-biologica/	
28/03/2016	Noticia	Bolsa Nacional de Terras tem três terrenos para alugar em Santa Maria da Feira	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-nacional-de-terras-tem-tres-terrenos-para-alugar-em-santa-maria-da-feira/	
29/03/2016	Noticia	Agricultura Biológica em destaque em Loulé 31 de março	Planeta Algarve	https://planetalgarve.com/2016/03/29/agricultura-biologica-em-destaque-em-loule-31-de-marco/	
31/03/2016	Noticia	Banco de terras no Horizonte do Governo	Revista Crédito Agrícola - n.º39	http://www.creditagricola.pt/NR/rdonlyres/EAB0D09F-914B-414A-A4AC-FB658B7079F3/0/CAREVISTA_39.pdf	
07/04/2016	Noticia	Feira Nacional da Floresta em Pombal	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/feira-nacional-da-floresta-em-pombal/	
07/04/2016	Noticia	Parceria Estratégica com o Município de Santa Maria da Feira - Bolsa de terras	Bizfeira	https://www.facebook.com/bizfeira.smf/photos/a.250689915119153.107374182	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
				8.245699872284824/526732964181512/?type=3	
18/04/2016	Notícia	Município de Ponte de Lima celebra Protocolo de Cooperação com a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural sobre a Bolsa Nacional de Terras Agroflorestais	CM Ponte Lima	http://www.cm-pontedelima.pt/noticia.php?id=2680	
18/04/2016	Notícia	Ponte de Lima Incentiva uso de terras Abandonadas	BolguedoMinho	http://bloguedominho.blogspot.pt/ponte-de-lima-incentiva-uso-de-terras-5470785	
19/04/2016	Notícia	Bolsa de Terras: Ponte de Lima celebra protocolo	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/bolsa-de-terras-ponte-de-lima-celebra-protocolo/	
21/04/2016	Notícia	Bolsa de Terras celebra protocolo com Município de Ponte de Lima	Agrotec.pt	http://www.agrotec.pt/noticias/bolsa-de-terras-celebra-protocolo-com-municipio-de-ponte-de-lima/	
30/04/2016	Notícia	Mangualde quer Renatbilizar terrase Alavancar produtividade do Território	Revista Mangualde Atual - Abril 2016	Edição Abril/2016	
30/04/2016	Notícia	Bolsa de terras	Vieira do Minho Folha Municipal - Abril/2016	https://issuu.com/vieiradominho/docs/folha-municipal-abril2016-web	
01/05/2016	Notícia	Mirandela debate Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/mirandela-debate-agricultura-biologica/	
02/05/2016	Notícia	Banco de Terras vai ser retomado e estabelece quota para refugiados	Jornal Público	https://www.publico.pt/2016/05/02/local/noticia/banco-de-terras-vai-ser-retomado-e-estabelece-quota-de-arrendamento-para-refugiados-1730720	
03/05/2016	Notícia	Banco de Terras retomado e com quota para refugiados	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/banco-de-terras-retomado-e-com-quota-para-refugiados/	
13/05/2016	Notícia	Seminário Agricultura Biológica: "Cultivar uma Política Agrícola Comum + Verde" a 25 de maio em Porto de Mós	Rádio Dom Fuas	http://radiodomfuas.pt/seminario-agricultura-biologica-cultivar-uma-politica-agricola-comum-verde-a-25-de-maio-em-porto-de-mos/	
17/05/2016	Notícia	Hasta pública para arrendamento rural agrícola de 16 terrenos do Município de Marvão	CM Marvão	https://www.facebook.com/cmmarvao/posts/296626930668708	
19/05/2016	Notícia	Bolsa Nacional de Terras: Marvão tem 16 terrenos para arrendamento rural	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-nacional-de-terras-marvao-tem-16-terrenos-para-arrendamento-rural/	
19/05/2016	Notícia	Bolsa Nacional de Terras - Articulação com a Associação Nacional de Freguesias	ANAFRE	http://www.anafre.pt/web/web/home?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
				maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_returnToFullPageURL=%2Fweb%2Fweb%2Fhome&_101_assetEntryId=304009&_101_type=content&_101_urlTitle=bolsa-nacional-de-terras&redirect=http%3A%2F%2Fwww.anafre.pt%2Fweb%2Fweb%2Fhome%3Fp_id%3D3&3_redirect=%2Fweb%2Fweb%2Fhome&3_keywords=BOLSA+DE+TERRAS&3_groupId=20181&3_struts_action=%2Fsearch%2Fsearch&inheritRedirect=true	
20/05/2016	Notícia	Marvão e Bolsa Nacional de Terras estabelecem parceria	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/marvao-e-bolsa-nacional-de-terras-estabelecem-parceria/	
20/05/2016	Notícia	Bolsa de Terras em Grande Plano na Feira Terra de Maio 2016	Barlavento.pt	http://barlavento.pt/economia/bolsa-de-terras-em-grande-plano-na-feira-terra-de-maio	
25/05/2016	Notícia	Agrobio promove debates sobre agricultura biológica e uma "PAC mais verde"	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/agrobio-promove-debates-sobre-agricultura-biologica-e-uma-pac-mais-verde/	
25/05/2016	Notícia	Hasta Pública de 16 terrenos pertencentes ao Município de Marvão, efetuada através da Bolsa Nacional de terras	Rádio Portalegre	https://www.facebook.com/100008643305152/videos/1583903465241082/	
27/05/2016	Notícia	Portalegre: agricultura biológica à conquista de produtores e consumidores	Rádio Portalegre	http://www.radioportalegre.pt/index.php/8-radio/5574-portalegre-agricultura-biologica-a-conquista-de-produtores-e-consumidores.html	
06/06/2016	Notícia	Feira Nacional da Agricultura: os seminários sobre o mundo rural que não pode perder	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/feira-nacional-da-agricultura-os-seminarios-sobre-o-mundo-rural-que-nao-pode-perder/	
14/06/2016	Notícia	Acordo ajuda novos projetos na agricultura	Jornal de Notícias	http://www.jn.pt/local/noticias/braga/vila-nova-de-famalicao/interior/acordo-ajuda-novos-projetos-na-agricultura-5227786.html	
14/06/2016	Notícia	Câmara de Famalicão lança bolsa de terras para promover sector agrícola	Público	https://www.publico.pt/2016/06/14/local/noticia/camara-de-famalicao-lanca-bolsa-de-terras-para-promover-sector-agricola-1735060	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
14/06/2016	Noticia	Famalicão lança Bolsa de Terras para estimular a agricultura	Blogue do Minho	http://bloguedominho.blogspot.pt/famalicao-lanca-bolsa-de-terras-para-5839336	
14/06/2016	Noticia	Famalicão lança Bolsa de Terras para promover sector agrícola	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/camara-famalicao-lanca-bolsa-terras-promover-sector-agricola/	
14/06/2016	Noticia	Famalicão lança Bolsa de Terras para promover setor agrícola	ominho.pt	https://ominho.pt/famalicao-lanca-bolsa-de-terras-para-promover-setor-agricola/	
15/06/2016	Noticia	Cultivar uma PAC mais verde	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/cultivar-uma-pac-mais-verde-em-viseu/	
15/06/2016	Noticia	Famalicão estabelece protocolo para promover agricultura	Opinião Pública	http://www.opiniaopublica.pt/pt/read/205-famalicao-estabelece-protocolo-para-promover-agricultura	
15/06/2016	Noticia	Norte: acordo ajuda novos projetos na agricultura	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/norte-acordo-ajuda-novos-projetos-na-agricultura/	
16/06/2016	Noticia	V. N. de Famalicão vai promover entrada de novos agricultores na Região	Agrotec.pt	http://www.agrotec.pt/noticias/v-n-de-famalicao-vai-promover-entrada-de-novos-agricultores-na-regiao/	
18/06/2016	Noticia	Famalicão lança Bolsa de Terras para estimular agricultura	santotirsodigital.pt	http://santotirsodigital.pt/famalicao-lanca-bolsa-de-terras-para-estimular-agricultura/	
20/06/2016	Noticia	Famalicão lança Bolsa de Terras para estimular a agricultura	Mundo Portugues	http://mundoportugues.pt/article/view/64147	
21/06/2016	Noticia	Bolsa de Terras já cedeu 138 parcelas	Revista Frutas, Legumes e Flores	http://www.flfrevista.pt/2016/06/bolsa-de-terras-ja-cede-138-parcelas/	
22/06/2016	Noticia	Seminário de Agricultura Biológica em Viseu	Jornal do Centro	https://www.facebook.com/events/1718600241727352/	
22/06/2016	Noticia	Pomares da Bolsa de Terras instalados podem ser visitados durante a Feira do Mirtilo	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/pomares-da-bolsa-de-terras-instalados-podem-ser-visitados-durante-a-feira-do-mirtilo/	
26/06/2016	Noticia	Protocolo de cooperação valoriza setor agrícola (c/video)	Jornal do Ave.pt	http://www.jornaldoave.pt/index.php/714-protocolo-de-cooperacao-valoriza-setor-agricola-c-video	
06/07/2016	Noticia	Estremoz recebe sessão de divulgação DLBC rural	Portal Alentejano	http://www.portalalentejano.com/estremoz-recebe-sessao-divulgacao-dlbc-rural/	
14/07/2016	Noticia	Sessão de desenvolvimento Local de Base Comunitária em Estremoz	Radio Nova Antena	https://www.facebook.com/events/580394842141225/	http://www.cm-estremoz.pt/index.php?no=2415 http://www.animar-dl.pt/noticias/2414-sessoes-de-divulgacao-do-dlbc-rural-

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
					gal-alentejo-central-e-da-bolsa-nacional-de-terras
18/07/2016	Notícia	Cerimónia de assinatura dos contratos relativos ao arrendamento rural agrícola	CM Marvão	https://www.facebook.com/cmmarvao/photos/a.131564527174950.1073741826.131564487174954/326691417662259/?type=3	
27/07/2016	Notícia	Águeda debate apoios agrícolas	Agrotec.pt	http://www.agrotec.pt/noticias/agueda-debate-apoios-agricolas/	https://www.cm-agueda.pt/frontoffice/pages/48?news_id=1076#.WL7SFGyiCh
09/08/2016	Notícia	Bolsa de terras aprova Plano de Ação para 2016	ADREPES	http://www.adrepes.pt/noticias/bolsa-de-terras-aprova-plano-de-acao-para-2016	
09/08/2016	Notícia	Bolsa de terras	DUECEIRA	https://www.facebook.com/duceira/photos/a.1542497389321000.1073741829.1542429179327821/1782180692019334/?type=3	
11/08/2016	Notícia	Bolsa Nacional de Terras e Lazer & Floresta fazem parceria e têm 11 terrenos disponíveis	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-nacional-terras-lazer-floresta-fazem-parceria-11-terrenos-disponiveis/	
18/08/2016	Notícia	AgroSemana – Feira Agrícola do Norte arranca a 1 de Setembro	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/agrosemana-feira-agricola-do-norte-arranca-1-setembro/	https://www.facebook.com/agrosemana/posts/1567483070227226
18/08/2016	Notícia	Bolsa Nacional de Terras já cedeu 5 mil hectares dos 16,5 mil disponíveis	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-nacional-terras-ja-cedeu-5-mil-hectares-dos-165-mil-disponiveis/	
25/08/2016	Notícia	Póvoa de Varzim debate Agricultura Biológica	Agrotec.pt	http://www.agrotec.pt/noticias/povoa-de-varzim-debate-agricultura-biologica/	
25/08/2016	Notícia	Póvoa de Varzim debate “Agricultura Biológica: desenvolvimento rural e sustentável”	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/povoa-de-varzim-debate-agricultura-biologica-desenvolvimento-rural-e-sustentavel/	
06/09/2016	Notícia	Laboratório da Paisagem recebe workshop sobre Agricultura Biológica	GuimaraesTV.pt	http://www.gmrtv.pt/atualidade/28288-laboratorio-da-paisagem-recebe-workshop-sobre-agricultura-biologica	
10/09/2016	Notícia	Sardoal acolhe sessão sobre a operação diversificação de atividades na exploração agrícola e Bolsa de Terras	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/sardoal-acolhe-sessao-sobre-a-operacao-diversificacao-de-atividades-na-exploracao-agricola-e-bolsa-de-terras/	
12/09/2016	Notícia	Tagus faz sessão de esclarecimento sobre desenvolvimento local e Bolsa de Terras	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/tagus-sessao-esclarecimento-desenvolvimento-local-bolsa-terras/	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
12/09/2016	Noticia	Tagus faz sessão de esclarecimento sobre desenvolvimento local e Bolsa de Terras	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/tagus-sessao-esclarecimento-desenvolvimento-local-bolsa-terras/	
12/09/2016	Noticia	Sardoal acolhe sessão sobre a operação diversificação de atividades na exploração agrícola	Agrotec.pt	http://www.agrotec.pt/noticias/sardoal-acolhe-sessao-sobre-a-operacao-diversificacao-de-atividades-na-exploracao-agricola/	
14/09/2016	Noticia	SARDOAL – Sessão sobre a operação Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola e a Bolsa de Terras	Rádio Hertz	http://radiohertz.pt/sardoal-sessao-sobre-a-operacao-diversificacao-de-actividades-na-exploracao-agricola-e-a-bolsa-de-terras/	
15/09/2016	Noticia	Beja é o distrito com mais terras na Bolsa Nacional	Rádio Pax	http://www.radiopax.com/index.php?go=noticias&id=11125	
15/09/2016	Noticia	Tagus dinamiza apoios a atividades de exploração agrícola	O Ribatejo	http://www.oribatejo.pt/2016/09/15/tagus-dinamiza-apoios-a-atividades-de-exploracao-agricola/	
16/09/2016	Noticia	SARDOAL: TAGUS ESCLARECE APOIOS AO INVESTIMENTO NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	Mediotejo.net	http://www.mediotejo.net/sardoal-tagus-esclarece-apoios-ao-investimento-na-exploracao-agricola/	http://www.mediotejo.net/sardoal-tagus-divulga-apoios-ao-investimento-agricola-e-bolsa-de-terras/
20/09/2016	Noticia	2.º Concurso de terras do Estado: 75% dos novos arrendatários são jovens agricultores	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/2-concurso-terras-do-estado-75-dos-novos-arrendatarios-sao-jovens-agricultores/	
23/09/2016	Noticia	Desenvolvimento local e Bolsa de Terras têm sessão de esclarecimento em Vagos	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/desenvolvimento-local-bolsa-terras-sessao-esclarecimento-vagos/	
23/09/2016	Noticia	2º concurso da Bolsa de Terras entrega 207 hectares	Vida Rural	http://www.vidarural.pt/2o-concurso-da-bolsa-terras-entrega-207-hectares/	
27/09/2016	Noticia	Agrobio faz workshop sobre desenvolvimento rural e sustentável em Tomar	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/agrobio-faz-workshop-sobre-desenvolvimento-rural-e-sustentavel-em-tomar/	
28/09/2016	Noticia	Sessões de Esclarecimento DLBC e Bolsa de terras em Vagos	CM Vagos	http://www.cm-vagos.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=136888&noticialId=157138&pastaNoticiasReqId=136867	
29/09/2016	Noticia	Tomar debate desenvolvimento rural e sustentável	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/tomar-debate-desenvolvimento-rural-e-sustentavel/	
29/09/2016	Noticia	Vagos cria Bolsa de terras para facilitar investimentos	Diário de Aveiro	http://www.diarioaveiro.pt/noticia/10752	
01/10/2016	Noticia	Workshop sobre Agricultura Biológica em Tomar	Entroncamento Online	http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/workshop-sobre-agricultura-biol%C3%B3gica-em-tomar	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
03/10/2016	Noticia	TOMAR – Workshop sobre Agricultura Biológica	radiohertz.pt	http://radiohertz.pt/tomar-workshop-sobre-agricultura-biologica/	
07/10/2016	Noticia	TOMAR: BIBLIOTECA MUNICIPAL RECEBE WORKSHOP SOBRE AGRICULTURA BIOLÓGICA	Mediatejo.net	http://www.mediatejo.net/tomar-biblioteca-municipal-recebe-workshop-sobre-agricultura-biologica/	
14/10/2016	Noticia	Paialvo apresenta Bolsa Nacional de Terras	tomarnarede.blogspot.pt	http://tomarnarede.blogspot.pt/2016/10/paialvo-apresenta-bolsa-nacional-de.html	
19/10/2016	Noticia	Agrobio vai a Portalegre e leva o Workshop +Bio	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/agrobio-vai-portalegre-leva-workshop-bio/	
20/10/2016	Noticia	Saiba o que é a Bolsa de Terras	O Templário	Edição n.º 1452	
24/10/2016	Noticia	Bolsa Nacional de Terras disponibiliza 628 parcelas até Setembro	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-nacional-terras-disponibiliza-628-parcelas-ate-setembro/	
27/10/2016	Noticia	Governo aprova a criação de um "banco de terras"	SIC Noticias	http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2016-10-27-Governo-aprova-a-criacao-de-um-banco-de-terras	
27/10/2016	Noticia	Terrenos agrícolas e florestais por reclamar vão para o Estado	RTP Noticias	http://www.rtp.pt/noticias/pais/terrenos-agricolas-e-florestais-nao-reclamados-vao-para-estado_a957385	
01/11/2016	Noticia	Viseu debate Agricultura Biológica	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/viseu-debate-agricultura-biologica/	
02/11/2016	Noticia	Agrobio promove workshop de 'Agricultura Biológica e Desenvolvimento Rural Sustentável'	Vida Rural	http://www.vidarural.pt/agrobio-promove-workshop-agricultura-biologica-desenvolvimento-rural-sustentavel/	
07/11/2016	Noticia	Sabugal debate potencialidades do desenvolvimento rural a 11 de Novembro	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/sabugal-debate-potencialidades-do-desenvolvimento-rural-11-novembro/	
07/11/2016	Noticia	Aprovada a proposta de protocolo entre o Município da Figueira da Foz e a Bolsa Nacional de terras	CM Figueira da Foz	http://www.cm-figfoz.pt/images/municipio/camara_municipal/reunioes_de_camara/ordens_de_trabalhos/2016/2016-11-07_%20ot020.pdf	
08/11/2016	Noticia	Seminário dedicado ao desenvolvimento rural decorre no Sabugal	Beira.PT	http://beira.pt/porta/noticias/sociedade/seminario-dedicado-ao-desenvolvimento-rural-decorre-no-sabugal/#.WCliO1fD0TA.fac ebook	
08/11/2016	Noticia	Bolsa Nacional de terras	casadooeste.blogspot.pt	http://casadooeste.blogspot.pt/search?q=bolsa	
10/11/2016	Noticia	Capoulas Santos quer dar preferência ao Estado na compra de terrenos de regadio	Agrotec.pt	http://www.agrotec.pt/noticias/capoulas-santos-quer-dar-preferencia-ao-estado-	

Data	Tipo de Evento	Notícia	Entidade Envolvida / Organizadora	Evidência	Outros
				na-compra-de-terrenos-de-regadio/	
15/11/2016	Noticia	Estado poderá vir a ter preferência na compra de terrenos para regadio	Vida Rural	http://www.vidarural.pt/es-tado-podera-vir-ter-preferencia-na-compra-terrenos-regadio/?utm_source=newsletter&utm_campaign=newsletter	
24/11/2016	Noticia	Bolsa de Terras disponibilizou 21.500 ha até 31 de Outubro	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-terras-disponibilizou-21-500-ha-ate-31-outubro/	
25/11/2016	Noticia	Bolsa de Terras disponibilizou 21.500 ha até 31 de Outubro	AGROZAP.PT	http://ow.ly/ybXX306wmf9	
06/12/2016	Noticia	Reforma Florestal é para todos e está em debate no Parlamento	Radio Renascença	http://rr.sapo.pt/noticia/70254/reforma-florestal-e-para-todos-e-esta-em-debate-no-parlamento?utm_source=rss	
15/12/2016	Noticia	Associação de desenvolvimento aposta na Bolsa de terras	asbeiras.pt		
20/12/2016	Noticia	Pacto de regime para a floresta	Agrotec.pt	http://www.agrotec.pt/noticias/pacto-de-regime-para-a-floresta/	
21/12/2016	Noticia	Bolsa de Terras disponibilizou 21.553 ha até Novembro	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-terras-disponibilizou-21-553-ha-ate-novembro/	
21/12/2016	Noticia	Bolsa de Terras já pode ser consultada no Google Maps	Agricultura e Mar	http://agriculturaemar.com/bolsa-terras-ja-pode-consultada-no-google-maps/	
27/12/2016	Noticia	Bolsa de Terras atrai cada vez mais jovens em Alfândega da Fé	Agronegocios.pt	http://www.agronegocios.eu/noticias/bolsa-de-terras-atrai-cada-vez-mais-jovens-em-alfandega-da-fe/	https://www.publico.pt/2016/12/27/sociedade/noticia/uma-bolsa-de-terras-para-relancar-a-cereja-1755516
27/12/2016	Noticia	Bolsa de Terras atrai jovens	Publico	https://www.publico.pt/2016/12/27/sociedade/noticia/uma-bolsa-de-terras-para-relancar-a-cereja-1755516	

Anexo VI – Inquérito de Qualidade às Ações de Formação das GeOp

Inquérito de satisfação - Ação de formação para GeOp

*Obrigatório

1. Avaliação Global da Ação *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1(Muito insatisfeito)	2	3	4	5 (Muito Satisfeito)
Objetivos da Ação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interesse da ação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilidade para o desempenho profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão e organização da ação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade geral da ação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Avaliação do formador *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1(Muito insatisfeito)	2	3	4	5 (Muito satisfeito)
Empenho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza na exposição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio dos assuntos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pontualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Área Funcional do Formando *

Área de atuação na organização
Marcar apenas uma oval.

- Coordenação
- Técnica
- Administrativa
- Comercial
- Outra

4. Habilitação do Formando *

Área de formação
Marcar apenas uma oval.

- Engenharia
- Economia e gestão
- Jurídica
- Ciências Sociais
- Outra formação

5. Sugestões e comentários

Anexo VII – Inquérito de Qualidade aos Proprietários e GeOp – Disponibil.

Utilização da Plataforma e Apoio da GeOp

(Grau de satisfação do proprietário no contacto com a Bolsa de terras e na utilização da plataforma informática da Bolsa de terras para registo de utilizador/proprietário e inserção e gestão de terras)

3. *

Registo do Utilizador / Proprietário
Marcar apenas uma oval por linha.

	1 (Nada satisfeito)	2 (Pouco satisfeito)	3 (Satisfeito)	4 (Totalmente satisfeito)	5 (Muito satisfeito)
Localização do formulário no site	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade de preenchimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Receção de comprovativo de registo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Informação de apoio disponibilizada online	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apreciação global	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. *

Registo e gestão de terras
Marcar apenas uma oval por linha.

	1 (Nada satisfeito)	2 (Pouco satisfeito)	3 (Satisfeito)	4 (Muito satisfeito)	5 (Totalmente satisfeito)	Não aplicável
Facilidade de acesso à Área Reservada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade de preenchimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade de inserção de documentos das terras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atualização/Alteração de dados e documentos das terras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Informação de apoio disponibilizada online	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contacto com a Bolsa de terras para esclarecimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apreciação global	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. *

Grau de satisfação da atuação da GeOp que validou a disponibilização do prédio
Marcar apenas uma oval por linha.

	1 (Nada satisfeito)	2 (Pouco satisfeito)	3 (Satisfeito)	4 (Muito satisfeito)	5 (Totalmente Satisfeito)
Tempo de validação dos dados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prestação de informação e esclarecimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimento demonstrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade para apoiar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apreciação Global	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Terras Disponibilizadas

(Informação genérica sobre as terras registadas, contactos recebidos e eventual cedência)

6. *

Nº de terras/parcelas disponibilizadas

7. *

Tempo de disponibilização
Marcar apenas uma oval por linha.

	até 1 mês	entre 2 e 6 meses	entre 7 e 12 meses	entre 13 e 24	mais de 24 meses
Há quanto tempo disponibilizou a(s) terra(s)/parcela(s)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não fui contactado	até 2	entre 3 e 5	entre 6 e 10	mais de 10	Não sei
Quantas vezes foi contactado por interessados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não efetuei cedência	até 1 mês	entre 2 e 6 meses	entre 7 e 12 meses	entre 13 e 24 meses	mais de 24 meses
Após a disponibilização, em quanto tempo foi concretizada a cedência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sugestões de melhoria

(Enquanto proprietário de terras disponibilizadas na Bolsa Nacional de terras, identifique do seu ponto de vista, melhorias que podem ser introduzidas)

10. Sugestão 1 *

(Se não pretender efetuar sugestões insira "Nada a referir")

11. Sugestão 2 *

(Se não pretender efetuar sugestões insira "Nada a referir")

12. *

Qual a probabilidade de recomendar a Bolsa Nacional de terras a um amigo
Marcar apenas uma oval.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

Anexo VII – Inquérito de Qualidade aos Proprietários e GeOp – Cedência

Inquérito de Avaliação aos Proprietários (Cedência)

Está a receber o presente inquérito porque registou uma cedência de terras/parcelas na Bolsa Nacional de terras, enquanto proprietário ou seu representante.

O tempo estimado de preenchimento é de 3 minutos.

A sua resposta é importante, colabore no preenchimento e envie-nos a sua resposta.

Se pretender obter esclarecimentos adicionais contacte-nos através do seguinte endereço de email: bolsaterras@dgadr.pt

*Obrigatório

Ir para a pergunta 1.

Informação Geral

Informação genérica sobre a cedência de terras disponibilizadas através da Bolsa Nacional de terras

1. Forma e n.º de contactos recebidos por parte dos interessados *

Marcar apenas uma oval por linha.

	até 2	entre 3 e 5	entre 6 e 10	mais de 10	Não Aplicável
Por telefone	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Por email	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Informações adicionais e visita ao local *

Marque todas que se aplicam.

- Foi solicitada informação sobre o preço
- Foi solicitada informação sobre as condições de utilização
- Foi agendada visita ao terreno
- Outro: _____

3. Tempo em que se concretizou a cedência *

Marcar apenas uma oval por linha.

	até 1 mês	entre 2 e 6 meses	entre 7 e 12 meses	entre 13 e 24 meses	mais de 24 meses
Em quanto tempo foi concretizada a cedência, após a disponibilização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Forma de Cedência *

Marcar apenas uma oval.

- Arrendamento Agrícola (7 ou mais anos)
- Arrendamento Florestal (30 ou mais anos)
- Arrendamento de Campanha (1 ano)
- Venda
- Cedência gratuita

5. Forma e Valor da Cedência *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
A forma de cedência final correspondeu à sua oferta inicial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O valor final da cedência ficou acima do que pretendia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. *

(Relativamente às perguntas anteriores pode adicionar alguma informação que considera pertinente, caso contrário insira "Nada a Referir")

7. Perfil do arrendatário ou do comprador *

Marcar apenas uma oval.

- Jovem Agricultor (18 a 41 anos) (com experiência e instalado)
- Jovem Agricultor (18 a 41 anos) (sem experiência e não instalado)
- Outro Agricultor (com experiência e instalado)
- Outro Agricultor (sem experiência e não instalado)
- Outro: _____

8. Condições de utilização do terreno *

(Caso sejam do seu conhecimento refira em resumo as atividades que vão ser desenvolvidas. Se não souber insira "Nada a Referir".)

Grau de satisfação e sugestão de melhorias

(Enquanto proprietário de terras disponibilizadas e cedidas através da Bolsa Nacional de terras, identifique do seu ponto de vista, o seu grau de satisfação e as melhorias que podem ser introduzidas)

9. Grau de Satisfação *

(Grau de satisfação com o processo de cedência de terras através da Bolsa Nacional de terras)
Marcar apenas uma oval por linha.

	1 (Nada satisfeito)	2 (Pouco satisfeito)	3 (Satisfeito)	4 (Muito satisfeito)	5 (Totalmente satisfeito)	Não Aplicável
Publicitação através da Bolsa Nacional de terras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios disponibilizados para contacto dos interessados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade do contacto dos interessados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Processo de Negociação com os interessados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoio da Bolsa Nacional de terras para a celebração do contrato	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formalização e Celebração do contrato de arrendamento ou venda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apreciação Global	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Sugestão 1 *

(Se não pretender efetuar sugestões insira "Nada a referir")

11. Sugestão 2 *

(Se não pretender efetuar sugestões insira "Nada a referir")

12. Nível de Recomendação a Amigos *

Qual a probabilidade de recomendar a Bolsa Nacional de terras a um amigo
Marcar apenas uma oval.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

Anexo VIII – Inquérito de Qualidade à Execução do Plano de Ação de 2016

1. Informação e Identificação

*1. Dados de Identificação da GeOp/DRAP (campos obrigatórios)	
Please enter your answer on each row below	
NIF da GeOp/DRAP	
Designação da GeOp/DRAP	
Designação da Entidade Líder da Parceria (aplicável a GeOp)	
E-mail da GeOp/DRAP	
Nome do responsável pelo preenchimento do inquérito	

2. Objetivo 1 - Potenciar o Conhecimento da Bolsa de terras

2. Sessões de divulgação e informação	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de sessões de divulgação e informação	
- Nº de participantes em sessões de divulgação e informação	
- Nº de presenças em feiras	
- Nº de documentos distribuídos	

3. Formação	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de ações para GeOp	
- Nº de ações para DRAP	
- Nº de participantes	

4. Mobilização e envolvimento das GeOp	
Please enter your answer on each row below	
- Nº de iniciativas implementadas pelas GeOp	
- Tipologia das iniciativas	

5. Manutenção e gestão da página de Facebook da Bolsa de terras	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de conteúdos inseridos e partilhados	
- Nº de eventos inseridos e partilhados	

6. Workshop (inclui conversas sobre a Bolsa de terras)	
Please enter your answer on each row below	
- Nº de workshops	
- Nº de participantes	
- Grau de satisfação (nos casos aplicáveis)	

7. Inserção de conteúdos da Bolsa de terras em revistas, sites, folhetos e cartazes	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de revistas	
- Nº de sites	
- Nº de folhetos	
- Nº de cartazes	
- Nº de conteúdos	

3. Objetivo 2 - Facilitar o encontro entre a oferta e a procura

8. Projetos Piloto para disponibilização de terras através da Bolsa de terras	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de projetos piloto envolvendo associações e organizações de produtores	
- Nº de projetos piloto envolvendo municípios	

9. Sensibilização dirigida a proprietários e população em geral	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de ações de sensibilização dirigidas a proprietários	
- Nº de proprietários contactados	
- Nº de ações de sensibilização para o público em geral	

10. Referenciação de terras sem dono conhecido e sem utilização	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de ações de informação	
- Nº de procedimentos implementados	
- Nº de terras referenciadas	

11. Evolução do SiBT	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de funcionalidades desenvolvidas	

12. Concursos das terras do Estado	
Please enter your numerical answer on each row below	

12. Concursos das terras do Estado	
- Nº de concursos abertos	

4. Objetivo 3 - Promover o contacto com entidades e organismos públicos ou privados

13. Promoção da Bolsa de terras junto de potenciais investidores	
Please enter your answer on each row below	
- Nº de reuniões	
- Nº de entidades envolvidas	
- Tipologia das entidades envolvidas	

14. Reforço da Rede de GeOp	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de parcerias incrementadas	
- Nº de novas entidades parceiras aderentes	

15. Protocolos e Parcerias de articulação com a Bolsa de terras	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de parcerias propostas	
- Nº de protocolos propostos	
- Nº de parcerias concretizadas	
- Nº de protocolos celebrados	

16. Troca de experiências com outras Bolsa de terras	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de trocas de experiência	

5. Objetivo 4 - Promover os Resultados da Bolsa de terras

17. Elaboração de Estudos e Relatórios	
Please enter your answer on each row below	
- Nº de Relatórios	
- Nº de Estudos	
- Temáticas abordadas	

18. Notas Informativas	
Please enter your numerical answer on each row below	
- Nº de Notas Informativas publicadas	
- Nº de subscritores	

19. Plano de Comunicação para órgãos de comunicação social	
Please enter your answer on each row below	
- Nº de notícias	
- Nº de órgãos de comunicação envolvidos	
- Temáticas abordadas	

20. Inquérito de Qualidade (proprietários com prédios na Bolsa de terras)	
Please enter your answer on each row below	
- Nº de inquéritos	
- Grau de satisfação	
- Nº de melhorias propostas	

6. Inquérito de Qualidade à Execução do Plano de Ação de 2016

*21. Como teve conhecimento e acesso ao Plano de Ação de 2016	
Please choose (tick) one or more answer from below list (Multiple Choice)	
<input type="checkbox"/>	Através da Entidade Gestora da Bolsa Nacional de terras
<input type="checkbox"/>	Através da Entidade Líder da Parceria
<input type="checkbox"/>	Através da Nota Informativa
<input type="checkbox"/>	Através da Página de Facebook
<input type="checkbox"/>	Através do site da Bolsa Nacional de terras
<input type="checkbox"/>	Não tive conhecimento do Plano de Ação de 2016

*22. Dificuldades no preenchimento dos indicadores	
Please choose (tick) one or more answer from below list (Multiple Choice)	
<input type="checkbox"/>	Complexidade dos indicadores
<input type="checkbox"/>	Redundância dos indicadores
Outras razões	

*23. Classifique as razões para o não preenchimento dos indicadores						
Please choose (tick) only one answer on each row and column (Rating Scale - Only one answer per row and column)						
	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Totalmente importante	Não aplicável
Recursos Humanos afetos a outras atividades da organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos Materiais afetos a outras atividades da organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação e Dinamização da Bolsa de terras não se encontra integrada nas atividades da organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente envolvimento da organização com a temática da Bolsa de terras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente divulgação da Estratégia e do Plano de Ação de 2016	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras razões						

*24. Grau de satisfação						
Please choose (tick) only one answer on each row and column (Rating Scale - Only one answer per row and column)						
	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não contactei/Ace di
Articulação com a Entidade gestora da Bolsa de terras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Articulação com a Entidade Líder da parceria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Informação disponibilizada no site da Bolsa Nacional de terras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Informação disponibilizada pela Nota informativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Informação disponibilizada pela página do Facebook	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

*25. Sugestões de melhorias

Please enter your answer below

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Bolsa Nacional de Terras - Estratégia de Dinamização e de Divulgação
Relatório de Execução e de Atividades de 2016

PROPRIEDADE

DGADR - Entidade Gestora da Bolsa de terras

CONTACTOS

E-mail : bolsadeterras@dgadr.pt

DATA

Fevereiro de 2017

